

07 ECONOMIA

PARCERIA COM A CONSTRUTORA DELPHI ENGENHARIA TRAZ PARA O RN O GRUPO CEARENSE BSPAR, DO EMPRESÁRIO BETO STUDART

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

ABERTURA DA CAIXA PRETA DO MEIOS PODE REVELAR RELAÇÃO DE NOMES CONHECIDOS NA FOLHA DE PAGAMENTO



08 ECONOMIA



ESTANDES DA FEIRA RECEBEM OS ÚLTIMOS RETOQUES PARA A ABERTURA, HOJE

As empresas que vão expor lançamentos e projetos dão os últimos retoques nos seus estandes. O salão imobiliário vai funcionar das 14h às 22h, até domingo.

UMA REVISTA PARA O SETOR QUE MAIS CRESCE NA ECONOMIA

Em 56 páginas, os mais importantes projetos do setor imobiliário de Natal. O NOVO JORNAL traz hoje uma revista totalmente voltada para o segmento, marcando também a abertura do 10º Salão Imobiliário. O Centro de Convenções

deve receber até domingo 35 mil visitantes interessados nos produtos dispostos em 300 estandes. A expectativa dos organizadores é realizar negócios que, somados, cheguem a R\$ 500 milhões.

09 CIDADES

NOVO SECRETÁRIO APONTA "EQUÍVOCO" DE MICARLA

/ EDUCAÇÃO / AO SE REUNIR ONTEM COM REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS PROFESSORES, CATEGORIA QUE ESTÁ EM GREVE, WALTER FONSECA DISSE QUE O REAJUSTE DE 15,8% ANUNCIADO NO ANO PASSADO PELA PREFEITA FOI UM "EQUÍVOCO" E É "INEXEQUÍVEL"; CONTRAPROPOSTA É DE 10%

05 POLÍTICA



AGRIPINO É ELEITO PRESIDENTE DO DEMOCRATAS

O senador potiguar José Agripino foi eleito e empossado ontem presidente nacional do Democratas. Potiguares como o peemedebista Henrique Alves foram saudar o senador.

16 ESPORTES

ABC E SANTA CRUZ INICIAM HOJE DECISÃO DO PRIMEIRO TURNO

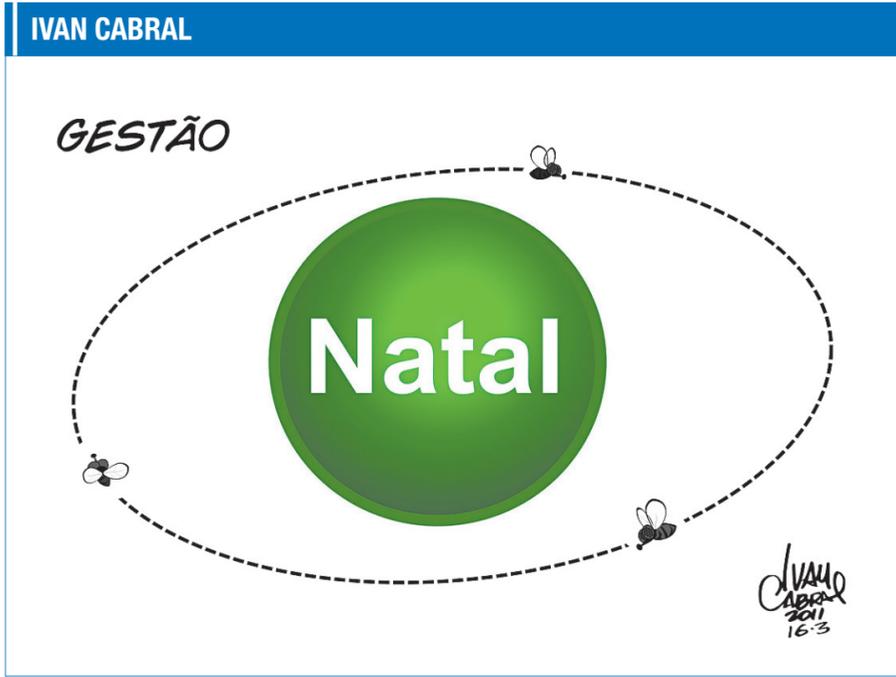
O Tricolor do Inharé foi a única equipe a vencer o ABC, no primeiro turno do estadual, em pleno Frasnqueirão, onde acontece a primeira partida da decisão.



10 CIDADES

UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO QUE É UMA ILHA DE EFICIÊNCIA

Os alunos estão todos uniformizados, a estrutura do prédio assegura o conforto, as cadeiras são acolchoadas e os professores estão satisfeitos. Na Escola do Quatrocenário não houve greve porque tudo funciona bem.



IVAN CABRAL

03 POLÍTICA



REJANE FERREIRA, DO PMDB, ASSUME VAGA DO PETISTA LUCENA NA CÂMARA

FOLIA DO EMPREGO

/ TRABALHO / PAÍS REGISTRA RECORDE NA GERAÇÃO DE EMPREGOS PARA O MÊS DE FEVEREIRO, MAS FIM DA MOAGEM DE CANA DEIXA NÚMEROS DO RN PRATICAMENTE ESTÁVEIS NO PERÍODO

A GERAÇÃO DE empregos formais ficou perto da estabilidade em fevereiro de 2011 no Rio Grande do Norte, apresentando uma queda de 0,03%, o que significa uma perda de 127 postos de trabalho em relação ao mês anterior, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem.

Apesar da queda em relação a janeiro, a perda de empregos foi menor do que o mesmo período do ano passado, quando foram eliminadas 780 vagas no mercado de trabalho potiguar.

O setor com maior variação negativa foi a agropecuária, apresentando uma queda percentual de 7,75 pontos (978 vagas eliminadas), resultado da sazonalidade. "Essa época do ano é o início da entressafra da cana-de-açúcar e a quantidade de demissões é maior nesse setor", fala o diretor técnico do Dieese, Melquisedec Moreira.

A segunda maior eliminação de empregos aconteceu na indústria de transformação, com uma variação negativa de 1,05% (777 vagas eliminadas). Sem estar com os dados em mão por motivos de viagem, Moreira diz que a perda na indústria de transformação pode ter acontecido em virtude das demissões na indústria açucareira, decorrente também do início da entressafra da cana-de-açúcar.

Do lado dos criadores de empregos, o setor com melhor desempenho foi o de Serviços, com



► Vai-Vai comemora título do carnaval paulista em 2011: festa em março ajudou a manter empregos em fevereiro

alta de 0,81% em relação ao estoque de empregos de janeiro.

A segunda maior quantidade de empregos gerados veio da construção civil, com 249 novas vagas e apresentando uma alta de 0,61% comparando-se a janeiro.

Durante o ano de 2011 (janeiro e fevereiro), foram extintas 2.227 vagas no Rio Grande do Norte, com uma oscilação negativa de 0,57 em relação ao mesmo período do ano passado.

Porém no acumulado dos últimos 12 meses, o saldo continua positivo. O estado criou 28.299 vagas no mercado de trabalho, com destaque para o setor de servi-

ços, contribuindo com 8.916 des-

ses postos. O número de empregos formais criados em fevereiro bateu recorde para o mês, alcançando 280.799 postos. No mesmo mês do ano passado havia sido de 209.425. O resultado alcançado no mês passado é o saldo entre 1,79 milhão de admissões e 1,51 milhão de demissões.

Contribuiu para o bom resultado o fato de, diferentemente do ano passado, o Carnaval ter sido em março, o que contribuiu com a maior contratação em setores como hotelaria e alimentação e também aumentou o número de

dias úteis no mês.

"Tivemos um recorde muito acima da média principalmente pelos preparativos para o Carnaval", afirmou o ministro Carlos Lupi (Trabalho).

Destaque para o setor de serviços que registrou a criação de 134.342 vagas, recorde para todos os meses da série histórica. A indústria da transformação abriu 60.098 postos e a construção civil 30.701 postos. Na agricultura foram criados 20.837 empregos com carteira assinada e no comércio 17.394.

COM INFORMAÇÕES DA FOLHAPRESS.

/ CÂMARA /

Rosy aprovada para secretaria

POR TREZE VOTOS a favor, três contra e cinco ausências, a Câmara Municipal aprovou ontem, em votação secreta, o parecer favorável à indicação de Rosy de Sousa (PV) para a secretaria da Mulher. Rosy de Sousa é irmã de Mícarla de Sousa e por isso a nomeação precisava passar pelo crivo dos vereadores.

A irmã da prefeita fez segunda-feira uma espécie de apresentação da nova pasta à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que emitiu o parecer permitindo a volta dela para o Executivo. Os vereadores de oposição queriam sabatiná-la em plenário antes da votação. Rosy de Sousa já havia sido submetida a uma sabatina em 2009, quando ocupou a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas), de onde saiu para concorrer a uma cadeira na Câmara Federal ano passado.

"Nós combinamos um adendo ao parecer da CCJ para que não ficasse proibida a possibilidade de ouvir Rosy de Sousa. A secretária queria ser ouvida, e essa Casa impediu", disse o vereador George Câmara, que votou contra a volta de Rosy de Sousa à prefeitura. Os outros votos contrários foram de Raniere Barbosa (PRB) e Adão Eridan (PR).

Dois vereadores da oposição, Luis Carlos (PMDB) e Sargento Regina (PDT), faltaram à sessão. Júlia Arruda se valeu da importância da criação da Secretaria da Mulher para dar um voto de confiança a Rosy de Sousa. Ela solicitou uma audiência pública para que a irmã da prefeita explicasse quais políticas públicas sustentaram a pasta. "Não queremos mais um cabide



► Rosy de Sousa

de empregos", disse à reportagem. A secretaria da Mulher foi criada em 2009 e nunca implantada.

A terceira mulher da Casa, Rejane Ferreira (PMDB), havia declarado voto favorável. "Porque sou mulher, né? E a secretaria é da mulher e eu não quero criar polêmica no início". Por via das dúvidas, e apesar da votação ser secreta, ela sumiu na hora da sua primeira votação como vereadora. Disse que ouviria o deputado federal Henrique Alves (PMDB) antes de decidir se fará ou não oposição a Mícarla de Sousa. Também levaram falta ontem Albert Dickson (PP) e Edivan Martins (PV).

Os argumentos de George Câmara foram esfriados na tribuna pelos vereadores da situação, que se sustentavam no regimento interno da Casa: havendo sabatina anterior, não há necessidade de outra. A votação de ontem mostrou que a curva em queda na popularidade e nos apoios políticos de Mícarla de Sousa ainda não encontrou reflexo entre os vereadores.



► O trecho rompido da BR-226, na Serra da Garganta: chuvas fortes

/ SERIDÓ /

CHUVAS ROMPEM NOVO TRECHO DA BR-226

A CHUVA PROVOCOU o rompimento de mais um trecho da BR 226 no Rio Grande do Norte. Dessa vez o incidente aconteceu entre as cidades seridoenses de Florânia e Jucurutu. O rompimento ocorreu no fim da tarde e foi provocado pelas fortes chuvas que caem na região, que provocaram a sangria de vários açudes. O local é conhecido como Serra da Garganta.

Uma cratera de cerca de dez metros se formou de lado a lado

da pista. Por sorte não vinha nenhum carro no momento, muito embora uma viatura da polícia civil, com dois agentes e dois presos tenha caído mais cedo num abismo da estrada. Os quatro sofreram apenas ferimentos leves.

A Polícia Rodoviária Federal interditou o trecho por completo. O DNIT também foi acionado e os engenheiros avaliam a possibilidade de se construir um desvio no local.

/ VOO 1907 /

PILOTOS GANHAM PRAZO

A JUSTIÇA FEDERAL de Mato Grosso estendeu em uma semana o prazo para que os advogados dos pilotos americanos Joseph Lepore e Jan Paul Paladino enviem os depoimentos das testemunhas de defesa arroladas nos Estados Unidos.

A mudança da data limite, que venceria ontem, atendeu a um pedido da defesa, que queria mais tempo para concluir a tradução das declarações juramen-

tadas das testemunhas. Lepore e Paladino são réus no processo que apura o crime de "atentado contra a segurança do transporte aéreo" no episódio da colisão entre um jato Legacy, que os americanos pilotavam, e um Boeing da Gol, em setembro de 2006. O voo 1907 ia de Manaus (AM) para o Rio. Ao sobrevoar a região Norte do país, foi atingido pelo Legacy da empresa americana ExcelAire.



► A usina nuclear de Fukushima: 50 técnicos tentam conter desastre

/ JAPÃO /

REATOR NUCLEAR SOFRE NOVO INCÊNDIO

FOLHAPRESS

CINQUENTA FUNCIONÁRIOS DA usina de Fukushima passaram a terça-feira tentando desesperadamente evitar o derretimento de combustível nuclear após duas explosões e um incêndio que provocaram vazamento nos reatores. O acidente já é considerado o pior com energia atômica desde o de Tchernobil, que matou 50 na Ucrânia (então União Soviética) em 1986. Ontem à noite (início da manhã de hoje no Japão), havia relatos sobre um novo incêndio no reator 4 da usina.

Fukushima fica no nordeste do Japão, a região mais afetada pela combinação de terremoto e tsunami que atingiu o país na sexta e deixou ao menos 3.373 mortos, conforme os dados oficiais.

Até a noite de ontem no Japão, a ação dos "50 de Fukushima", como vêm sendo chamados pela imprensa, parecia surtir efeito - medição da AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) mostrava que a radiação no portão principal da usina diminuiu de 11,9 milisieverts por hora para 0,6 em um período de seis horas.

O sievert é uma unidade que mede a quantidade de radiação absorvida pelos seres humanos. A exposição a mais de 100 milisieverts por ano pode provocar câncer.

A AIEA diz estar preocupada com o desenrolar dos acontecimentos na usina e vê possibili-

dade de dano na capa do núcleo do reator 2, um dos que explodiram em Fukushima. Porém, segundo seu diretor-geral, Yukiya Amano, a situação não chegou ao nível de Tchernobil.

50 EM AÇÃO

A usina de Fukushima tem cerca de 800 funcionários, e 750 foram retirados do local depois da explosão de hidrogênio no reator 2 e do incêndio no reator 4. Antes disso, os reatores 1 e 3 já haviam sofrido explosões que, segundo as autoridades, não afetaram o revestimento do núcleo.

Sob sério risco de contaminação, os 50 restantes, usando roupas especiais e se abrindo sempre que possível na sala de controle (protegida contra a radiação), passaram o dia bombeando, com mangueiras, água do mar para conter o superaquecimento.

Segundo especialistas, os técnicos que ficaram na usina estarão cada vez mais expostos à radiação e terão de ser substituídos se a luta para evitar um desastre maior durar muitos dias. "Não será exagero chamá-los de heróis", disse David Brenner, da Universidade Columbia, em entrevista à rede CNN.

O reator 4, onde aconteceram dois incêndios, estava inativo, mas continha varetas de urânio usadas. Suspeita-se que o superaquecimento delas tenha produzido hidrogênio, altamente inflamável. O fogo produziu um buraco de quase oito metros na sua estrutura externa.

JÁ NAS BANCAS

Entrevista com Ricardo Bomeny, presidente da ABF mostra porque está

"Todo mundo de olho no franchising brasileiro"

Informamos que a edição da revista CARROS do NOVO do mês de Março será veiculada no dia 23/03/2011.

Reservas até 17/03/2011 às 18h.
Artes até 18/03/2011 às 18h.

comercial@novojornal.jor.br | 3342.0369

CARROS do NOVO

ENTRE DOIS PODERES

/ BRIGA DE SUPLENTES / ACUSADA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DE FRAUDAR INSS EM TROCA DE VOTOS, REJANE FERREIRA (PMDB) ASSUME VAGA DE VEREADORA EM NATAL ENQUANTO FERNANDO LUCENA RECORRE DA DECISÃO JUDICIAL QUE O TIROU DA CÂMARA MUNICIPAL

CRISTIANO FÉLIX
ANNA CLAUDIA COSTA
DO NOVO JORNAL

A VEREADORA REJANE de Oliveira Ferreira (PMDB) tomou posse ontem na Câmara Municipal de Natal e, ainda sem gabinete, mas notando a evidência do mandato, deu as primeiras instruções a sua equipe: para que consiga acelerar o processo que ela responde por compra de votos na eleição de 2004, em que terminou também como suplente.

Apesar de o episódio ter acontecido há quase seis anos, apenas em fevereiro passado o Ministério Público Federal do Rio Grande do Norte ingressou com uma ação na Justiça Federal contra a servidora do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e outras duas pessoas.

De acordo com as investigações do MPF, a então candidata a uma vaga no legislativo da capital oferecia indevidamente benefício previdenciários em troca de votos. Na ação, o Ministério Público pede o ressarcimento de R\$ 398 mil (valores históricos de 2004), dado o prejuízo causado pelos envolvidos, e também a suspensão dos direitos políticos deles por dez anos. Caso a alegação seja aceita, a vereadora perderia o mandato.

O Procedimento Administrativo é assinado pelos procuradores Marcelo Alves Dias, Cibele Bene-

vides Guedes, Fábio Venzon, Rodrigo Telles, Caroline Maciel, Clarisier Azevedo. Os seis concluíram que a vereadora feriu princípios éticos e de lealdade, considerando os "alicerces da moralidade administrativa".

Ao ser questionada sobre o processo, Rejane Ferreira reagiu como se estivesse sob pressão e disparou: "Eu estou aqui para falar da posse. Sobre esses problemas que aconteceram, infelizmente, eu não poderei dar continuidade a essa entrevista."

Antes, porém, a parlamentar disse que as informações levantadas pelo Ministério Público Federal e pela Promotoria da 1ª Zona Eleitoral são infundadas. "São coisas montadas, ninguém vai poder comprovar. Pra mim isso é como um palanque falso. Assim como a justiça provou meu direito agora (caso da posse), eu vou provar que não existe nada disso que estão dizendo. A Previdência vai ajudar a comprovar o que estou afirmando."

Percebendo o estado de exaltação da vereadora, seu advogado resumiu que "ela não está preparada para responder isso". Ainda segundo André Castro, ele não a acompanha desde o pleito de 2004 e ainda estaria está se inteirando do caso. Porém, garantiu que a ré não foi sequer citada até o momento.

Contraditoriamente, no portal da Justiça Federal na internet,

o acompanhamento processual aponta que houve um despacho no dia 14 de fevereiro passado dando prazo de 15 dias para que Rejane Ferreira apresentasse defesa. "Intime-se a parte demandada para apresentar manifestação por escrito, que poderá ser instruída com documentos e justificações", consta no texto.

Na mesma ocasião o INSS foi intimado para, se desejasse, "integrar o pólo ativo da lide".

POSSE

Rejane Ferreira teve uma posse sem pompa. A cerimônia simples, na sala da presidência da Casa, tinha o objetivo de ser essencialmente discreta. E de fato foi. Registrada por apenas dos veículos de comunicação e tendo a presença de Edivan Martins (PV) e o vereador Ney Júnior (DEM).

A cautela tem razão de existir porque há cerca de um mês a Mesa Diretora da Câmara de Natal decidiu – após fazer uma consulta à Procuradoria da Casa – por dar o direito de posse aos suplentes das coligações, após as saídas de Hermano Moraes (PMDB) para a Assembleia Legislativa e Paulo Wagner (PV) para a Câmara Federal.

Com a decisão tomada, Fernando Lucena (PT) e Assis Oliveira (PR) assumiram seus assentos, até que ontem o desembargador Vivaldo Pinheiro determinou que tudo fosse desfeito e o legislativo

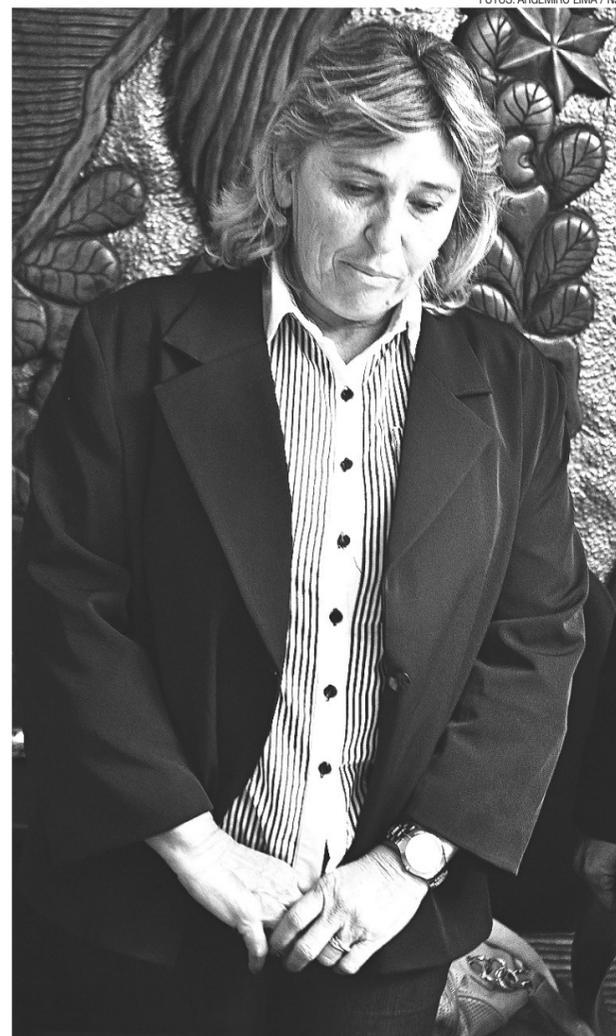
empossasse imediatamente Rejane Ferreira. O magistrado, em caráter liminar, acatou pedido feito pelo PMDB.

Durante o andamento da ação movida pelo partido, solicitando continuar com a cadeira na Câmara, a vereadora esteve ausente. O recurso foi acompanhado de perto pelo presidente municipal da legenda, o deputado estadual Hermano Moraes.

Descontando a decisão ter surgido agora, "inesperadamente", Rejane Ferreira continua alheia. Ela destacou que ainda vai conversar com o deputado para "decidir que bandeira defenderá com o mandato".

Na última segunda-feira, logo que soube da resolução do desembargador Vivaldo Pinheiro, Fernando Lucena disse que faltou "coerência" na hora do deferimento da liminar e que vai recorrer da decisão. O comentário toma por base o fato de o petista ter sido diplomado pelo magistrado como suplente.

Ontem, mesmo sem ter recebido uma notificação da presidência, os servidores lotados no gabinete de Lucena retiravam o documentos e pertences pessoais. Fichários e gravatas vermelhas estavam espalhados pela sala. Uma secretária informou que ele havia passado pelo Palácio Padre Miguelinho pela manhã e não voltaria à tarde.



▶ Rejane Ferreira assumiu por decisão judicial e não sabe se apóia governo

DINARTE TORRES QUER A VAGA E O APOIO DO PV

O primeiro suplente do PV no pleito de 2008, Dinarte Torres, também foi à Câmara Municipal, mas com outra motivação. Ele ainda está na fase inicial. Quer convencer o presidente da Casa, Edivan Martins, e o partido a entrar com uma ação semelhante àquela movida pelo PMDB, e conseguir a vaga.

Por hora, tudo que ele fez foi nos bastidores. Só conseguiu chegar a antessala, separada do plenário por uma parede de vidro. Enquanto apenas observava, percebeu a vereadora Rejane Ferreira ser saudada pelo vereador Ney Lopes Júnior, que presidia os trabalhos, depois de adentrar sem quase ser notada.

"Eu não estou tomando posse porque o partido não tinha encampado. O PV tem de estar comigo nessa luta porque o mandato pertence ao partido (...). Não sei o motivo de o diretório não ter tomado nenhuma iniciativa, mas hoje eu vim aqui para mobilizar. Espero ter apoio total", disse Torres.

O suporte esperado, entretanto, não aconteceu. Edivan Martins esquिवou-se de tomar uma decisão. "Como presidente da Câmara eu não vou tratar dessa questão. O partido é que tem de avaliar esse fato novo, resultado da ação impetrada pelo PMDB e decidir o que fazer. O que posso dizer é que



▶ Dinarte Torres quer apoio do PV para brigar por vaga deixada por Paulo Wagner

é importante para os partidos aumentarem suas participações no parlamento."

O vereador destaca que uma definição tem de partir da presidente do diretório estadual, Mícarla de Sousa. A prefeita de Natal e o suplente Dinarte Torres tiveram alguns desentendimentos no início do ano, enquanto ainda não se sabia qual critério seria adotado para ocupação das duas vacâncias.

Dinarte, que já prestou serviços a prefeita de Natal, chegou a anunciar recentemente um "rompimento político". E agora se arrepende. "Fiquei chateado com o partido, mas quando fiz essas afirmações foi num momento triste da minha vida. Eu tenho uma dívida de gratidão para com a prefeita. Eu comecei como motorista dela

e consegui disputar um mandato sem ter dinheiro. Fui bem votado, sem comprar um voto. Não sei o que aconteceu depois para o partido não ter entrado com uma ação, defendendo nosso lugar."

Edivan Martins, que também é presidente do diretório municipal do Partido Verde, informou que o partido não recorrerá se não houver iniciativa por parte do suplente. "Eu como presidente do partido não vou entrar nessa discussão. Ele não ingressou com nenhuma ação até o momento, mas após essa decisão deve se animar", declarou.

CELEUMA

Edivan Martins, vendo a desaprovção do Poder Judiciário a respeito da sua decisão, classificou o

episódio como uma "celeuma nacional". "Sempre achei que esse tema é polêmico e está dividindo o Brasil. O Supremo Tribunal Federal (STF) tem um posicionamento, as Casas Legislativas têm tomado suas posições, e como há muita imprecisão, a gente pode esperar tudo. Como presidente, procurei me revestir de um parecer técnico, mas se o desembargador interpretar de outra forma, cumpri sua decisão."

Ele defende que as discussões sobre a reforma política do país sejam dinamizadas. "É preciso um debate amplo e que se inicie a reforma política do Brasil, para que não deixe brecha. Casos como esse vem mostrando que é oportuno, urgente e necessário que se acabe com a insegurança jurídica. Um mês é um, outro mês é outro. E isso está acontecendo em vários estados. Eu acho que ou o Congresso Nacional legisla e diz a regra, ou o supremo decide o mérito."

A unificação das decisões só deve acontecer caso o STF se utilize do instituto da súmula vinculante. Até agora os ministros só responderam a questionamentos isolados e eles tratam de vagas deixadas temporariamente, por meio de licença. Já em Natal, a diferença é tênue. Os parlamentares tiveram de renunciar aos postos para assumir novos mandatos.

NOVELA LONGE DO FIM

A posse ontem de Rejane Ferreira na Câmara Municipal não é o fim da novela em torno de quem tem direito às vagas deixadas pelos vereadores eleitos para outros cargos no ano passado, mas apenas mais um capítulo. Fernando Lucena (PT) que deixou o cargo depois da decisão judicial considerando que a vaga é do suplente do partido e não da coligação, já entrou com um pedido de reconsideração da decisão junto ao próprio desembargador, Vivaldo Pinheiro, por acreditar que houve um "equivoco" na decisão.

Enquanto isso, a agora vereadora Rejane Ferreira ainda não sabe se irá para a bancada de oposição ou de situação, mesmo integrando a ala do PMDB, coordenada por Henrique Eduardo Alves, que tem declarado apoio à administração verde na capital potiguar.

Os suplentes Fernando Lucena (PT) e Assis Oliveira (PR) foram empossados no dia 11 de fevereiro, após a decisão do presidente da Câmara de seguir a orientação dos procuradores do legislativo municipal favorecendo os suplentes das coligações e não dos partidos.

Fernando Lucena baseia sua posição em decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). "Eu não esperava essa decisão. O Cezar Peluzo (ministro do STF) é

muito claro com as decisões. Em casos de infidelidade e vacância a vaga é do partido, em casos de morte ou renúncia da coligação. Hermano renunciou para assumir outro mandato".

Ele entrou com pedido de reconsideração da decisão, e adiantou que caso não seja atendido irá recorrer na Terceira Câmara, no próprio Tribunal de Justiça.

Lucena acredita que a Câmara Municipal também recorrerá da decisão, visto que questiona a decisão da Procuradoria da casa. Entretanto, o Edivan Martins descarta a possibilidade e afirma que essa questão deverá ser resolvida pelos partidos e não pelo legislativo. "Não vamos recorrer de nada. Decisão se cumprir", enfatizou.

GOVERNO OU OPOSIÇÃO?

Mesmo diante da situação de posse imediata, Rejane Ferreira não soube informar se apoiará ou não a gestão da prefeita Mícarla de Sousa (PV) e assim dividiria o legislativo visto que a Casa Municipal, no entanto, o vereador Luis Carlos, integra a oposição. "Eu ainda vou conversar com o presidente do meu partido".

Questionada sobre quais áreas deverá voltar a sua atuação não soube precisar e desconversou. "Eu trabalho muito em prol... eu ainda estou vendo isso. Não quero falar nada antes de falar como partido", disse um pouco perdida.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

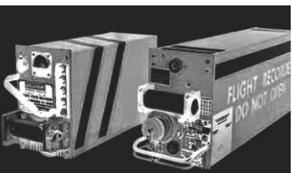
CONDOMÍNIO EM JACUMÃ

Numa área de 16 hectares com 350 metros de beira mar, o grupo Ecomax, responsável pelo lançamento dos condomínios horizontais mais valorizados da zona sul de Natal (os bosques dos Poetas, das Flores, das Palmeiras e dos Pássaros) prepara o lançamento – no mês de julho – de um super condomínio na praia de Jacumã, numa parceria com o empresário Paulo de Paula.

O projeto está sendo desenvolvido com os mesmos cuidados ambientais que se tornaram marca registrada do grupo.

SUBSÍDIO DO DIESEL

A governadora Rosalba Ciarlini baixou decreto estabelecendo as cotas anuais de óleo diesel atribuídas aos pescadores profissionais com a isenção do ICMS até o dia 31 de dezembro.



CAIXA PRETA

A possibilidade da chegada de um interventor, nomeado pela Justiça, para cuidar da Ong MEIOS, em estado de completa desagregação, está sendo acompanhada com inusitado interesse em algumas áreas desejosas em conhecer os nomes que formam a lista dos empregados da entidade, que deverá aparecer quando for aberta a caixa-preta.

Assegura-se a existência de alguns nomes muito conhecidos, mas que não têm comparecido à movimentação dos empregados da entidade para receberem os salários atrasados, que vem do Governo passado. O MEIOS vem se transformando numa caixinha de surpresas.

JOGO DURO

Eliane Cantanhêde, no seu artigo – “Estouro da boiada” – na Folha de S. Paulo, resumiu ontem as dificuldades de um desafio difícil: “O experiente senador José Agripino chega à presidência hoje pela mesma porta em que o prefeito Gilberto Kassab está para sair. Sem um presidencialismo, sem nomes fortes no centro-sul e perdendo quadros, o DEM não tem perspectiva. Além do principal: identidade e discurso. O consolo dos seus fundadores será (seria) se a história de 1984 lhes fizer (ou fizesse) justiça um dia”.

MARCO DIVISOR

O Dia de hoje pode se transformar no marco divisor para a mudança de atitude do nosso Rio Grande do Norte em relação ao cumprimento dos seus compromissos para a realização da Copa do Mundo de 2014.

Certamente que na administração pública não existe espaço para milagres que permitam a mudança de uma situação de uma hora para outra. A máquina governamental é gigantesca e lenta por sua própria natureza.

O projeto da Copa do Mundo já se arrasta há quase quatro anos, quando houve o anúncio oficial das cidades que vão sediar um dos maiores torneios esportivos de todo o mundo. Juntamente com o anúncio foi estabelecimento um calendário para cumprimento de diferentes etapas.

Esse calendário é a garantia para os promotores do evento – FIFA e CBF – de que cada cidade está realmente se preparando para atender o conjunto de exigências pactuadas.

Ai é que pode ser estabelecida a diferença. Por alguma razão, no governo passado o nosso Rio Grande do Norte deixou para o cumprimento de suas obrigações (na maioria das vezes providências formais, no papel) sempre na última hora, rotina que contribuiu para a dispensa de discussão do modelo adotado.

A mudança do Governo do Estado deixou a nova administração em situação semelhante a quem se propõe a trocar o pneu de um carro em movimento. Alguns prazos já estavam vencidos e a expectativa geral é de que Natal não teria condições de sediar a Copa.

A mudança de atitude começou com o pagamento de contratos firmados com as empresas contratadas para assessorar o Estado no desenvolvimento das diferentes etapas do Projeto Copa, mesmo numa hora de enorme dificuldade financeira que não é novidade para ninguém.

Porém, o marco divisor dessa mudança de atitude, será a presença da Governadora do estado – por iniciativa sua – na Assembléia Legislativa para compartilhar os problemas e soluções com os representantes do povo. Comportamento muito diferente do que era praticado, sobretudo com o Legislativo, ameaçado de execução pública se não concordasse em abrir mão de suas prerrogativas para assinar cheques em branco em troca de não assumir a responsabilidade por Natal perder a Copa.

Em vez de esperar a véspera do vencimento de um novo prazo, se está querendo antecipar ações e recuperar o tempo perdido.



CARROS DA SEGURANÇA

Publicado o 4º termo aditivo ao contrato firmado pela Secretaria de Segurança com a empresa Locavel – Locação e Serviços, fornecedora dos veículos usados pela Segurança Pública regularizando “dívidas de exercício anteriores” no valor de R\$ 1.615.907,70, mantendo as cláusulas anteriores e perfazendo um total de R\$ 6.168.434,64.

CADEIA PRODUTIVA

Começa, hoje, em Mossoró, o Encontro da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás do RN promovido pela Petrobras em colaboração com o Sebrae. O evento vai permitir que a empresa gigantesca apresente aos pequenos e micro empresários seu programa de investimentos para o estado; as oportunidades de negócios para a empresa local, assim como os mecanismos dos programas Prominp e Progredir direcionados a apoiar a cadeia produtiva de petróleo, gás e energia.

PRONTUÁRIO NEGATIVO

O novo treinador do América, Flávio Lopes, chega para tentar salvar o campeonato, no segundo turno com um prontuário negativo. Na sua última passagem por Natal ele comandou o ABC, quando o time foi rebaixado. Além disso ele botou Zé Eduardo no banco e insistiu em Jideon. Hoje Zé Eduardo joga no Santos e de Jideon ninguém dá notícia... – O perigo é o América contrata-lo.

DENGUE NA FACULDADE

O Centro de Ciências da Saúde promove na tarde de hoje, no auditório da Faculdade de Farmácia, um seminário sobre “Dengue: aspectos clínicos e epidemiológicos”, em colaboração com a Secretaria da Saúde, discutindo o assunto do ponto de vista da extensão universitária.

CASTANHA AFRICANA

Em razão da quebra da safra de castanha de caju no Rio Grande do Norte e Ceará, o Governo Federal autorizou a importação do produto “in natura” da Costa do Marfim, na África para suprir a indústria local de beneficiamento.

MAIS ELEIÇÃO

Deflagrado o processo eleitoral para a escolha do novo Procurador Geral da Justiça. O processo é para a formação de uma lista tripla de onde saíra o futuro Procurador Geral. A eleição será realizada dia 8 de abril, mediante voto secreto e plurinomial.



WALLACE APALUJO / NU

“ Não se faz drenagem de pedacinho em pedacinho ”

DO PRESIDENTE DO CREA, ADALBERTO PESSOA, SOBRE O PROBLEMA DA BR-101 NA ÁREA DO RIO PITIMBU ENTRE PARNAMIRIM E NATAL

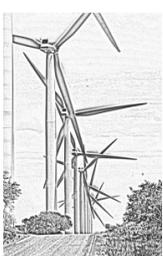
INDÚSTRIA DOS VENTOS

Chamado de “Itaipu dos Ventos” pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, o nosso Rio Grande do Norte não vinha conseguindo aproveitar essa oportunidade para agregar outras riquezas, além do reduzido número de empregos diretos gerados ou de renda para os proprietários das terras.

Está pintando a primeira fábrica para a produção de Torres de Concreto para Aerogeradores no município de Parazinho (onde existe a maior concentração de parques eólicos). A empresa Wobben Windpower Indústria e Comércio já formalizou o pedido de licença ambiental para a instalação desta fábrica, que começa com uma enorme vantagem comparativa, que é a proximidade da área de consumo.

CARTÃO INTELIGENTE

As carteiras de estudante, finalmente, serão atualizadas. Decreto da prefeita Mícarla de Sousa institui a “identidade estudantil eletrônica” dotado de chip capaz de armazenar os créditos correspondente as passagens nos sistemas de transporte coletivo.



ANASTÁCIA VAZ / NU

ZUM ZUM ZUM

► O ministro Garibaldi Alves, em colaboração com o IPEA, lança, hoje, em Brasília, o seminário que vai discutir o Futuro da Previdência Social
► A decisão do desembargador Vivaldo Pinheiro deixa o PT sem representante na Câmara de Natal, como ficou decidido pelo voto popular. Tese: a vaga é do Partido.
► Beto Studart, novo sócio da Delphi

Engenharia estará, hoje, no Salão Imobiliário fazendo contato direto com o mercado.
► O SESC-Centro promove, hoje, uma série de programas ainda pelo Dia Internacional da Mulher, começando, às 8 hs, com um aula de “Body Balance”.
► Imóveis do NOVO JORNAL, suplemento que acompanha esta edição retrata a pujança do mercado imobiliário

natalense no momento atual.
► No dia que o senador José Agripino era eleito Presidente Nacional do DEM, em Brasília; a Juventude Democrata se reunia para discutir sua movimentação nas ruas, em Natal.
► O deputado Fábio Faria participa, hoje, na Câmara Federal, do lançamento de uma comissão especial para cuidar do combate ao crack.

► Lene Macedo dá seu show, hoje, no Praia Shopping Musical.
► Hoje completa 150 anos do nascimento, em São José do Mipibu, do padre José Paulino de Andrade, latinista e orador sacro.
► Na sequência de audiências públicas, a Câmara Municipal de Natal discute, hoje, o chamado Argumento de Inclusão no Vestibular da UFRN.

Editorial

O juiz e o presídio

Em relação às notícias recentes sobre a situação do presídio federal de Mossoró, duas observações são urgentes e necessárias. A primeira: que triste este Rio Grande do Norte, que sequer consegue erguer uma penitenciária-modelo ainda que receba verbas para isso e ainda que assim seja chamada, de modelo, sem que se possa suspeitar de algum desvio ou falta de zelo com o dinheiro público.

A segunda: que bom que o judiciário do RN tenha nos seus quadros alguém como Mário Jambo, juiz federal e corregedor da penitenciária.

Por razões meramente técnicas e sem espriar-se pela seara política (o que tem sido comum hoje em dia dentro do Judiciário), aponto a série de irregularidades no presídio de Mossoró e defendeu a transferência do traficante Fernandinho Beira-Mar para outro estado - entre os que possuam uma penitenciária mais segura.

O magistrado rechaçou, inclusive, investida do ministro da Justiça José Eduardo Cardozo tentando convencê-lo da necessidade de manter Beira-Mar em Mossoró. Mas essa é uma questão técnica e não política, declarou ele aos jornais. Para uma área que, não raro, vê outros poderes curvarem-se ao Executivo, não deixa de ser um posicionamento elogiável.

Esse é um aspecto a se festejar. Mas há o outro, a se lamentar, e que não envolve o juiz Mário Jambo. Como foi possível à Penitenciária de Mossoró tornar-se o “patinho feio” entre as suas similares, erguidas que foram praticamente ao mesmo tempo?

O juiz recomendou ao Ministério Público Federal ampliar as investigações acerca da construção do presídio mossoroense, tendo em vista a série de irregularidades constatadas, entre as quais se sobressaem as deficiências estruturais: a instalação dos pisos e janelas não obedeceu o rigor exigido no contrato; a caixa d'água, com os materiais que foram utilizados, oferece riscos à saúde; e mesmo o entra e sai de veículos é uma ameaça, um facilitador para as fugas.

Em Mossoró, além de Beira-Mar, estão alguns dos mais perigosos bandidos do país - e uma fuga dessa grandeza elevaria ao máximo o grau da nossa incompetência.

Esse é um caso que merece o acompanhamento constante da imprensa. Está-se diante de um problema - a falta de estrutura de um presídio federal - denunciado pelo Judiciário e cujas providências vêm sendo por ele cobradas. A lentidão do governo federal para agir soa como omissão, com risco de, mais tarde, custar muito caro.

Artigo

CARLOS PRADO

Chefe de Redação ► carlosprado@novojournal.jor.br



Acima e avante

2010 foi um bom ano para a construção civil no Rio Grande do Norte. Tanto que o setor no estado apresentou crescimento acima da média nacional. Só a Caixa Econômica Federal fechou R\$ 1,350 bilhão contratos de financiamentos imobiliários. Só os empréstimos concedidos no âmbito do programa Minha casa Minha Vida totalizaram R\$ 850 milhões.

A expectativa de contratações alimentada pela Caixa para 2011 pode ser tomada como termômetro do que se espera, em termos de desempenho, para este ano. A instituição pretende contratar R\$ 1,5 bilhão.

Mas nem só dos recursos da Caixa vive a incorporação imobiliária. Banco do Brasil já ensaia sua entrada no setor e bancos privados reforçam cada vez mais sua participação.

O resultado é que as oito mil unidades entregues no ano passado podem até dobrar em 2011. O Número de 35 mil de empregos formais oferecidos pelo setor em 2010 também deve crescer. A previsão é de que o contingente de trabalhadores empregados na construção civil no RN dobre em 4 anos.

A construção civil é um setor que se auto-alimenta, ou seja, novas obras geram novos empregos e com os salários os trabalhadores se habilitam a comprar seus próprios imóveis.

Com os subsídios de R\$ 17 mil oferecidos pelo programa MCMV, juros de 4,5% anuais e o prazo de 30 anos para pagamento dos financiamentos, o círculo virtuoso deve se acelerar.

É nessa maré de otimismo que será aberto hoje o 10º Salão Imobiliário do RN, no Centro de Convenções de Natal. A expectativa dos organizadores de receber 35 mil visitantes até domingo nada mais é do que um reflexo do momento positivo vivido pela construção civil no estado.

Cerca de 50 mil imóveis residenciais e comerciais, de valores que vão de R\$ 55 mil a R\$ 4 milhões serão colocados à venda. A previsão é de fechamento de negócios da ordem de R\$ 500 milhões. São números, como se pode ver, pra ninguém botar defeito.

Para a coisa melhorar ainda mais e os efeitos multiplicadores na economia se intensificarem só falta que entidades de classe ligadas à construção incentivem a contratação de pequenas empresas prestadoras de serviços por parte das grandes construtoras.

Pequenos empreendedores prestadores de serviços de pintura e eletrificação, entre outros, poderiam ser incorporados ao mercado, gerando mais empregos e renda.

Com a palavra Sinduscon e Sebrae.

Últimos dias para visitar os decorados.
Venha se apaixonar e mudar sua vida no Vita.

Tel: 3344-9930 BR-101 X Av. dos Caiapós

WWW.VITARESIDENCIALCLUBE.COM.BR

Incorporação e Construção: CYRELA PLANO&PLANO

Exclusividade de Vendas: Abreu Brasil Imobiliária

OBRAS JÁ INICIADAS

Twitter / cyrelaplano YouTube / planoaplano

Eugenio

Incorporação: Cyrela Suíça Empreend. Imob. Ltda. Registro de Incorporação: RS 29.629, no matrícula nº 29.629, em 10/3/2010, no 7º Ofício da 3ª CRI de Natal-RN. Vendas: Abreu Imóveis Creci: 2639-J - 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 0601114030.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Sob nova direção

Em meio à crise no comando da Polícia Civil, Geraldo Alckmin assina amanhã o decreto que transfere o controle do Detran-SP da Secretaria de Segurança para a de Gestão Pública. O novo diretor será Daniel Annenberg, ex-superintendente e um dos responsáveis pela concepção do Poupatempo, programa que detém os mais expressivos índices de aprovação entre os implementados pelo governo paulista. Com a escolha, o tucano pretende carimbar o 'padrão poupatempo' como referencial para o departamento de trânsito, com passado manchado por corrupção e conhecido pela ineficiência dos serviços.

À MESA

Mesmo sem confirmação oficial, o jantar reservado que Dilma Rousseff poderá oferecer à família Obama na noite de sábado já mobiliza a Esplanada. Se a programação vingar, a lista por ora se resume aos ministros Antonio Patriota, Antonio Palocci e Fernando Pimentel, com suas esposas. Muitos tentam garantir lugar à mesa, entre eles Michel Temer e Aloizio Mercadante.

PREPARAÇÃO

Diante da movimentação de funcionários nos espelhos d'água do Planalto, um assessor brincou: 'Estão enchendo de água para os homens-anfíbios do Obama trabalharem mais à vontade.'

TROPA...

Causou rebulição e-mail distribuído pelo secretário de Movimentos Populares do PT do Rio, Indalécio Wanderley Silva. O texto convoca uma plenária, hoje, contra a visita de Obama, considerado 'persona non grata no Brasil'. Na reunião, movimentos sociais planejarão o que chamam de 'grande manifestação' em repúdio ao presidente americano.

...DE ELITE

A mensagem deixou governistas de cabelo em pé. O governador Sérgio Cabral (PMDB-RJ), que luta para garantir que a Cinelândia, onde Obama discursará, fique lotada, cobrou explicação dos petistas. 'Que é isso? Piraram?', questionou.

QUEM EXPLICA

Dilma tem sido informada sobre os efeitos do terremoto no Japão pelo chanceler Patriota e integrantes do GSI. Sobre a questão nuclear, a

presidente já conversou com Edison Lobão (Minas e Energia) e com o presidente da Empresa de Pesquisa Energética, Maurício Tolmasquim.

EFEITO COLATERAL

Há no governo quem acredite que a reação de ambientalistas contra a usina hidrelétrica de Belo Monte tende a arrefecer depois da tragédia nuclear.

CARONA

Ao cumprimentar Jaques Wagner, que completa 60 anos hoje, Dilma o convidou para acompanhá-la em viagem oficial à China. O governador pretende negociar a vinda de um estaleiro chinês para a Bahia.

CADA UM NA SUA

Não apareceu ninguém do PPS na reunião que elegeu Agripino Maia (RN) para o comando do DEM ontem. O presidente do PSDB, Sérgio Guerra (PE), chegou quase ao fim do evento. O líder do PMDB na Câmara, Henrique Eduardo Alves (RN), conterrâneo de Agripino, esteve lá.

PARA REGISTRO

À exceção de Gilberto Kassab, praticamente todos os 'demos' que flertaram com a ideia de sair já do partido compareceram à convenção, de Índio da Costa (RJ) a Kátia Abreu (TO).

PAUTA

O colégio de líderes da Assembleia paulista faz hoje sua primeira reunião na nova legislatura. Três projetos estão na agenda de prioridades do governo: a ampliação da inspeção veicular, a regulamentação da Região Metropolitana de SP e o salário mínimo regional.

TIROTEIO

“

É lamentável que um senador faça comentários tão generalizantes e levianos. Opiniões assim devem apontar os envolvidos.

DE GEORGE MELÃO, DO SINDICATO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DE SP, sobre o tucano Aloysio Nunes, segundo quem 'policiais que costumam pegar envelopes de bandidos' espionaram o secretário da Segurança, Antonio Ferreira Pinto.

CONTRAPONTO

#BENJORFEELINGS

Reunidas ontem no Palácio do Planalto para foto que ilustrará reportagem de uma publicação voltada para o público feminino, as integrantes do primeiro escalão foram submetidas a uma sessão prévia de cabeleireiros e maquiadores, enquanto trocavam impressões sobre figurino e acessórios.

Quando já se posicionavam para os flashes, alguém notou a ausência de Tereza Campello (Desenvolvimento Social), que estava atrasada. Ideli Salvatti (Pesca) aproveitou para soltar a voz com a famosa canção:

— Cadê Tereza, onde anda minha Tereza?

AGRIPINO E A TAREFA DE UNIFICAR O DEM

/ CONVENÇÃO / POR ACLAMAÇÃO, SENADOR ASSUME PRESIDÊNCIA NACIONAL COM A MISSÃO DE UNIFICAR O PARTIDO E EVITAR A DEFEÇÃO DE LIDERANÇAS PARA OUTRAS LEGENDAS

GERALDO GURGEL
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

O SENADOR JOSÉ Agripino assumiu ontem a tarde a presidência nacional do partido Democratas com a missão de unificar o grupo político de oposição que saiu derrotado nas últimas eleições e, politicamente rachado em alguns estados. O Rio Grande do Norte e Santa Catarina estão entre as exceções onde o partido fez os dois únicos governadores do DEM, Rosalba Ciarline e Raimundo Colombo, respectivamente, ambos presentes na convenção. Ao ser eleito por aclamação, o senador potiguar lembrou que estava assumindo um mandato tampão até setembro como conciliador. "Eu vou bater a sua porta Jorge Bornhausen e vou lhe pedir conselhos Marco Maciel", disse o senador referindo-se aos grupos rivais internamente liderados pelos ex-senadores de Santa Catarina e Pernambuco e ex-presidentes do partido. Agripino Maia substituiu o ex-presidente Rodrigo Maia, deputado federal pelo DEM do Rio de Janeiro, que entregou o cargo diante das pressões internas e em nome da conciliação pregada por Agripino. "Nosso partido está vivo e pronto para crescer por força das nossas idéias e dos nossos talentos".

O senador fez questão de dizer que não se considera de direita. "Modernidade conjunta com o Democratas. Defesa do desenvolvimento com meio ambiente", continuou Agripino. Ele disse ainda que se orgulha de participar do Democratas, desde a fundação do antigo PFL e vai percorrer o Brasil inteiro buscando a unidade e novos filiados. Além da missão passifi-

FELIPE DEFENDE CARLOS AUGUSTO PARA PRESIDENTE

Sobre o diretório regional do DEM, o senador José Agripino admitiu que não haverá incompatibilidade de acumular a presidência do partido no estado com o comando nacional da sigla. "Cada coisa no seu momento. O problema maior está aqui", disse o senador, reconhecendo as dificuldades que enfrentará no comando nacional do DEM.

Para o diretório regional, um dos nomes que poderá ser consolidado, se o senador abrir mão da dupla missão, é o do ex-deputado Carlos Augusto Rosado, esposo da governadora, Rosalba Ciarline, que atualmente preside o diretório municipal de Mosso-

AGRIPINO DIZ QUE DEM NÃO ABRIGA OPORTUNISTA

FOLHAPRESS

Em seu discurso como novo presidente do DEM, o senador José Agripino Maia (RN) reafirmou as bandeiras da sigla como legenda de oposição.

Em um recado ao prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM), Agripino disse que "ninguém se abriga por oportunismo numa legenda de oposição" - por isso é necessário ter convicções oposicionistas para integrar o partido.

"O que eu defendo, eleito por vocês presidente do partido, é que nós coloquemos o sentimento partidário e as idéias do partido acima de in-



► Líder do PMDB na Câmara, deputado Henrique Alves, e a governadora Rosalba Ciarline foram prestigiar José Agripino

cadora, José Agripino quer fazer o Democratas crescer e se multiplicar depois do encolhimento sofrido na última década. Quando deixou de ser governador e passou para a oposição o DEM escolheu de 105 para 44 deputados federais, entre eles Felipe Maia e Betinho Rosado que está licenciado por ser secretário de Agricultura do estado. Já no senado, onde a bancada do DEM chegou aos 16 senadores, ainda do antigo PFL, atualmente são apenas cinco. José Agripino, no terceiro mandato, foi um dos poucos reeleitos nas últimas eleições majoritárias.

CANDIDATURA PRÓPRIA

O novo presidente do DEM quer organizar o partido em todos os municípios e participar já das eleições de 2012 com candidaturas próprias nas próximas eleições, pelo menos, nas principais cidades. Sobre a disputa de 2012, em Natal,

o nome mais lembrado é o do deputado Federal, Felipe Maia. O deputado que participou da convenção e é membro da Executiva Nacional do DEM como presidente do Democratas Jovens Empreendedores, disse que não é o foco dele atualmente, voltar-se para a prefeitura de Natal.

Felipe reconhece que a votação dele na capital potiguar, nas últimas eleições, foi expressiva. Ele acha que, internamente, o partido até pode se manifestar, mas uma candidatura municipal não depende apenas da vontade do DEM. "Acho que em algum momento o senador Agripino e a governadora Rosalba devem conversar, mas meu projeto político, no momento, não é a prefeitura de Natal", disse o deputado.

CONVENÇÕES

Assim que tomou posse na presidência do DEM, a lideran-

ça do partido no Senado Federal foi transferida para o senador Demóstenes Torres (DEM-GO). "O Partido está dando uma demonstração de seu fortalecimento. Agripino é o nome certo para esse momento difícil de transição que vamos enfrentar, mas temos bandeira, discurso e prática", disse o novo líder. Uma vez empossado, e passados os discursos, o senador submeteu aos convençionais as primeiras medidas adotadas como novo presidente do DEM. Também por aclamações os membros da Executiva Nacional do Democratas, decidiram renovar os diretórios municipais, em todo o país, no dia 16 de julho. A eleição dos diretórios regionais será no dia 20 de agosto deste ano e, em setembro, no dia 27, haverá a convenção nacional para a escolha de um novo presidente ou a manutenção do senador no posto que assumiu temporariamente.

que defende um nome que seja o melhor para conduzir o crescimento e fortalecimento do DEM. "Sou suspeita, mas como político ele sempre honrou o nosso partido".

Carlos Augusto disse que não tem nada acertado, nem conversado com o senador José Agripino sobre o assunto. Ele desconversa e evita admitir que esteja interessado em comandar o DEM no Rio Grande do Norte.

RECONHECIMENTO

Várias lideranças patidárias, entre elas o líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Henrique Alves, cumprimentaram o novo presidente do DEM. "Vim cumprimentá-lo em nome do meu partido", disse Henrique Alves ao abraçar o senador potiguar. Ao falar em nome da segunda maior

Num afago à senadora Kátia Abreu (DEM-TO), que ameaça deixar o DEM junto com o grupo de Kassab, Agripino defendeu a preservação do meio ambiente aliada ao desenvolvimento. A senadora é presidente da CNA (Confederação Nacional da Agricultura) e defensora do agronegócio no Congresso. "Defendo que a defesa do meio ambiente conviva com o desenvolvimento. Isso é modernidade, que tem que ser bandeira do Democratas."

Agripino disse que aceitou a "missão" de comandar o DEM depois que as duas alas divergentes da sigla fizeram sucessivos apelos para que ficasse no controle do partido num mandato-tampão até setembro - quando o DEM elege um novo presidente. "Se um e o ou-

bancada da câmara com 77 deputados, o líder do PMDB fez questão de valorizar a importância de mais um potiguar se destacando no cenário político nacional. "É importante para o DEM pela qualificação dele e para o Rio Grande do Norte com mais um dos seus homens públicos reconhecidos nacionalmente".

A delegação de confiança plena também foi endossada pela governadora Rosalba Ciarline. "Tenho certeza que o partido vai crescer. O partido se organiza e se programa para as eleições futuras".

Vários políticos potiguares prestigiarão a convenção. A prefeita Fafá Rosado e o deputado Leonardo Nogueira. O deputado Getúlio Rego e o prefeito de Paul dos Ferros Leonardo Rego entre outros prefeitos.

tro me convida para exercer a missão, o que está por trás disso: o desejo claro da unidade. Se escolheram um conciliador, é porque as duas facções querem a unidade. Jamais poderia me negar a essa tarefa", afirmou Agripino.

MENSALÃO

Vários discursos lembraram o mensalão do DEM, no ano passado, que deu início à crise interna no partido. Agripino afirmou que a sigla foi a "única capaz de rasgar na própria carne" para expulsar o seu então único governador, José Roberto Arruda (DEM) - protagonista das denúncias da Operação Caixa de Pandora, da Polícia Federal. "Essa é uma manifestação de padrão ético democrático do nosso partido", afirmou.

Jornal de



ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

ROSALBA ESTÁ SE AFASTANDO DO DEM?

DURANTE A ENTREVISTA ao vivo que inaugurou nesta segunda-feira, 14, anteontem, a atuação do jornalista Diógenes Dantas como apresentador de telejornal da SimTV!, a governadora Rosalba Ciarlini forneceu, a respeito de seu futuro político-partidário, duas informações que carecem de análise mais aprofundada do que permitem hoje os elementos em nosso poder e que, infelizmente, não encontrou entre os melhores elaboradores da imprensa natalense alguém disposto a assumir a tarefa.

Quanto à informação de que estaria prestes a embarcar no projeto de criação do PDB, partido que está nascendo sob a liderança do prefeito Gilberto Kassab, de São Paulo, disse que não tem fundamento. Acrescentou que leu e ouviu muitas notícias a respeito mas nunca ninguém a havia consultado sobre o fato, inteiramente desconhecido para ela em termos de concretude, sondagens por quem de direito e animus para migrar do Dem, partido que integra desde sua fundação e mesmo antes, quando era PFL, ex-PDS e ex-Arena.

Sobre a de que seu marido, o agropesquearista e ex-deputado estadual Carlos Augusto Rosado, presidente do Dem em Mossoró e seu principal conselheiro político, assumiria a presidência regio-

nal da agremiação, sucedendo ao senador José Agripino Maia, que ontem seria ungi-do como presidente nacional da legenda, assegurou que o casal nunca foi sondado sobre isto. Lembrando que ela e o marido são confidentes entre si, afirmou que o cônjuge nunca lhe participou nada a respeito de um convite de José Agripino para comandar o Dem no Rio Grande do Norte.

Além do que foi dito na entrevista, não se tem mais informações de fonte primária sobre o que de fato ocorreu e sobre o futuro partidário do casal, até porque, curtindo férias familiares em Nova York, nos Estados Unidos, até sábado passado, José Agripino nunca se manifestou a respeito. No entanto, é possível que mudanças no campo das legendas espreitem de muito perto Carlos Augusto e Rosalba.

Elementos anteriores à divulgação das informações sobre deixar o Dem ou assumir o comando da agremiação no Estado balizam para uma pré-disposição de Carlos Augusto no sentido de aproveitar a presença da esposa na chefia do executivo estadual para assumir uma posição de maior independência em relação às duas forças que ancestralmente se alternam na liderança política no Rio Grande do Norte, as famílias Alves e Maia.

Há até um precedente familiar neste sentido: no início dos anos cinquenta, o pai e os tios de Carlos Augusto assumiram no Estado o comando de um pequeno partido que lhes dava esse tipo de alforria em relação às grandes marcas de PSD, PTB e UDN, o PR, que outros mencionavam como o “Partido dos Rosado”. Foi com ele que o empresário Dix-sept Rosado, pai de Carlos Augusto, se elegeu governador em outubro de 1950.

Mais recentemente, políticos sentiram que Carlos Augusto e Rosalba cogitaram de migrar do Dem. Nos primórdios da candidatura dela ao Senado, em 2006, José Agripino preferia apoiar a candidatura do ex-senador Geraldo Melo, na época ainda presidente regional do PSDB, em detrimento de Rosalba, à vaga que se preencheria escoteiramente na representação do Rio Grande do Norte na câmara alta do país. Ela se impôs por sua tenacidade e porque conquistou o aval do então novo aliado de José Agripino, o senador Garibaldi Alves Filho (PMDB), atual ministro da Previdência Social. Contra a reeleição do então senador Fernando Bezerra, Garibaldi Filho adotou Rosalba como nova versão da dobradinha que havia compartilhado em 1998. Nesta época, dizia-se, era

“Fernando costurando e Garibaldi dando o nó”. Oito anos depois, o lema foi repetido por Garibaldi Filho e Rosalba.

Pouco antes de 2010 e das convenções partidárias que homologaram as candidaturas ao pleito do ano passado, a muitos conterrâneos parecia que José Agripino rejeitava a postulação de Rosalba em relação ao Palácio Potengí. Na época, o parlamentar reiterava que sua recondução ao Senado era a prioridade número 1 do Dem para outubro do ano passado.

Paralelamente, a história lembra que nos últimos anos o atual secretário estadual da Agricultura, o deputado federal Betinho Rosado (Dem), irmão de Carlos Augusto, tentou assumir o controle de outra legenda no Rio Grande do Norte. A muitos parecia que o Deputado cumpria missão familiar, almejando a função de aríete para alojar Carlos Augusto e Rosalba na nova legenda caso o Dem não aceitasse candidatá-la à sucessão da então governadora Wilma de Faria, a despeito de todas as pesquisas sobre as intenções de votos dos conterrâneos a confirmarem como franco-favorita.

O exame de episódios como estes tem levado outros conterrâneos à conclusão de que o casal gostaria de se alfor-

riar em relação a José Agripino. A história diz que todo Governador procurou assumir o comando de um partido e, a partir daí, a liderança absoluta de uma das bandas que bipolarizam o mundo político do Rio Grande do Norte. Foi o que fez nos anos setenta, por exemplo, o médico Tarcísio Maia, pai e introdutor de José Agripino na vida pública.

Diz-se, ainda, que a vinculação com o Senador atrapalha a montagem de uma parceria administrativa que Rosalba espera celebrar com a presidente Dilma Rousseff. Informações procedentes de Brasília, fidedignas ou fruto de plantio adrede preparado, diz que, após torpedear duramente a candidatura de Rosalba durante a campanha eleitoral do ano passado, Dilma estaria decidida a atraí-la para perto de si, até como forma de enfraquecer José Agripino, a quem seu partido, o PT, a partir do ex-presidente Lula da Silva, consideraria um adversário a ser destruído. Brasília sugere que Agripino terá assumido ontem o comando de uma sigla condenada a sumir do mapa partidário nacional. E em Natal circulou recentemente a informação de que a deputada federal Sandra Rosado, hoje o detentor de mandato mais importante no PSB potiguar, teria sido escalada pelo Palácio do Planalto para tentar atrair Rosalba, sua prima, para mais perto de Dilma e, se possível, para uma travessia rumo ao socialismo com “pit stop” no PDB.

Da ofensiva faria parte um processo de esvaziamento de Wilma e do ex-governador Iberê Ferreira de Souza que passaria logo pela preferência de ambos como candidatos à chefia da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Este caldo de cultura pode efetivamente constituir cenário de mudança.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

A FGV, quem diria?

Soube, pela cobertura deste NOVO JORNAL, que a “nuclearização” da administração Micarla de Sousa saiu das mentes iluminadas da Fundação Getúlio Vargas.

Só acreditei porque a revelação saiu da boca do vice-prefeito Paulinho Freire:

- Foi a melhor maneira que a Fundação Getúlio Vargas arran-jou (sic) para dinamizar as ações.

Já se vão lá mais de dois anos que essa Fundação Getúlio Vargas está assessorando a Prefeitura de Natal e vou dizer uma coisa com toda sinceridade: Pelo que tem aparecido como obra sua, ela não ta pagando o café.

Primeiro: De onde partiu a necessidade dessa tal “nuclearização”?

Tá lá na boca de Paulinho Freire: “Ela (a prefeita) queria poder ouvir mais o povo e tinha problemas por estar recebendo muitos secretários”.

Ora, o que é que isso indica? O que é que isso significa?

Só uma coisa: O problema básico da Prefeitura de Natal, a causa primeira do emperramento da máquina administrativa que Micarla comanda é o seu inchaço. São 27 secretarias, a maioria delas multiplicada por quatro – porque tem quatro adjuntos.

Não tem prefeita que dê conta. Muito menos que encontre tempo “para ouvir mais o povo” se tiver que despachar com cada secretário.

Para que se tenha uma idéia do que isso representa, basta um número: O Brasil todo tem 40 ministérios. Como Natal não representa 1% do Brasil, salta aos olhos a dimensão do inchaço alcançado pela nossa administração municipal.

E a FGV acha pouco e ainda cria cinco “núcleos” para serem conduzidos por cinco super secretários.

Qualquer iniciante em matéria de administração entenderia que o caminho correto seria exatamente o oposto. Em vez de aumentar o tamanho do monstro, diminuí-lo, promover o seu enxugamento, reduzi-lo.

E que história é essa de dizer que prefeito, governador ou presidente da República tem que despachar todo dia com os seus secretários e ministros? Isso não existe.

Governante que se preza, tem uma linha de ação definida para cada setor e forma uma equipe de auxiliares que seja capaz de funcionar como uma orquestra. Aquele que desafinar tem que sair para não comprometer a atuação dos demais.

Entretanto, o que se vê em Natal é que esse afinamento não existe nem dentro de cada secretaria. Quanto mais no governo como um todo.

O que se vê é adjunto trombandando com adjunto, adjunto trombandando com secretário; secretário trombandando com secretário e até com a prefeita. E agora a FGV põe um personagem novo nesse tromba-tromba: o coordenador de núcleo.

Que Deus nos proteja.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Um ano perdido

No próximo dia 26 de março de 2011 completa-se um ano da realização da fracassada audiência pública na Câmara Municipal de Felipe Guerra para debater o turismo na cidade de Felipe Guerra. O que se viu e saiu do papel desse fracasso de concreto? NADA. Muitas aberrações, falácias e NADA mais do que isso. Mesmo após um ano que fará dia 26 de março, no dia 18 de Julho de 2011 completará também três anos que a cidade de Felipe Guerra “faz parte” do Polo Turístico Serrano, criado 18 de Julho de 2008 pelo governo do estado do Rio Grande do Norte. Durante todo esse “ciclo” de aberrações produzidas por alguns vereadores de Felipe Guerra, vale anotar que dia 31 de Dezembro de 2009 em sessão extraordinária para votação do orçamento do exercício de 2010, o líder do prefeito Braz Costa (PMDB), vereador José Wandilson (PMDB) ressaltavam em alto e bom som a seguinte pérola, “Nós devemos substituir os royalties pelo o turismo”.

Valendo também só uma lembrança do autor do requerimento para a audiência pública, vereador Ubiracy Pascoa (PR) afirmando “Vamos fazer o maior evento da cidade”, isso era a certeza que ele tinha quanto à realização da audiência pública a época. O orçamento anual para o exercício de 2010 da Secretaria Municipal de Turismo e Eventos de Felipe Guerra foi orçado no valor de R\$ 412.252.00(Quatro Centos e Doze Mil Duzentos e Cinquenta e Dois Reais) e durante a audiência pública para debater o turismo

de Felipe Guerra foi um total desprezo por parte do prefeito de Felipe Guerra, Braz Costa (PMDB) que nem foi a Câmara Municipal de Felipe Guerra, isso claro é praxe da parte dele e completando o Secretário Municipal de Turismo e Eventos também nem deu as caras por lá. Bom exemplo de tal caótico administrador para seu subordinado.

Apesar de ser do requerimento ter sido aprovado por TODOS os vereadores, na realização da Audiência Pública os únicos vereadores a estarem presentes foram Régis Pascoal, Paulo César, Flávio Gurgel, Genilson Santana, Ubiracy Pascoal e o eterno líder do executivo vereador José Wandilson, que foi “representar” o sempre representado e ausente das questões que venha a envolver assuntos importantes para o desenvolvimento de Felipe Guerra, prefeito Braz Costa. Nessa mistura entre todos os assuntos que venham a ser discutidos ou debatidos pela Câmara Municipal de Felipe Guerra sempre haverá por parte do legislativo no princípio e fim o Fracasso de um poder que nunca teve “poder” para legislar em prol de resolver as enormes mazelas sociais existentes em Felipe Guerra, simplesmente por que todas as suas aberrações, em grande maioria ficam somente nas falácias e o que deveria ser posto em prática ficam registrados em papéis para a posteridade.

Diante de tudo que já foi mostrado pela mídia eletrônica, entre blogs, sites e jornais sobre as potencialidades turísticas existentes em Felipe Guerra, vejamos que a existência da Câmara

Municipal de Felipe Guerra enquanto poder que nunca legislou como realmente manda a Lei Orgânica Municipal de Felipe Guerra e a Constituição da República Federativa do Brasil, tudo isso é infelizmente o reflexo de um povo quando não sabem escolher seus “representantes” e ao mesmo cobrar deles o que eles deveriam fazer HONRAR os votos dos seus eleitores.

Salomão Medeiros,
Felipe Guerra



Boa mãe

A deputada Marcia Maia foi muito infeliz ao declarar que sua mãe, a ex-governadora Wilma de Faria, nunca tinha atrasado os repasses para a OnG Meios. Claro: ela não podia deixar de fazer isto, pois do contrário sua filhinha Ana Cristina não embolsaria todos os meses a módico salário de R\$ 18 mil reais! Um mixaria que uma boa mãe daria como mesada à sua filha.

Maria Helena Ferreira

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VEDADO DE COMUNICAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,668				
TURISMO	1,740	2,328	-0,24%	11,75%	0,80%
PARALELO	1,760		67.005,22		

VITAMINA CEARENSE

/ INCORPORAÇÃO / VITAMINADA POR ASSOCIAÇÃO COM GRUPO DO CEARÁ, CONSTRUTORA DELPHI ENGENHARIA LTDA VIRA S/A E SE HABILITA PARA ENFRENTAR OS GIGANTES IMOBILIÁRIOS QUE APORTAM NO RN

CARLOS PRADO
DO NOVO JORNAL *

A CONSTRUTORA DELPHI Engenharia (do Rio Grande do Norte) e o grupo cearense BSPAR anunciaram oficialmente nesta segunda-feira, em Fortaleza, que se tornaram sócios, constituindo um novo player imobiliário para atuar no mercado potiguar. Como consequência, a Delphi deixa de ser um companhia limitada e passa a ser uma sociedade anônima com ações divididas entre os dois controladores.

Os associados não revelaram os números do negócio, como os valores da transação e a divisão societária, mas segundo a empresária Cynthia Delfino, da Delphi, a parceria já se inicia com um volume geral de vendas (VGV) de R\$ 600 milhões em projetos a serem lançados até 2012. A BSPAR fará, ainda este mês, um aporte de R\$ 30 milhões no negócio, para garantir à Delphi o cumprimento de prazos de entrega dos novos lançamentos na empresa.

O grupo BSPAR é controlado pelo empresário cearense Beto Studart, que além do setor imobiliário atua também no mercado financeiro. A parceria, segundo Cynthia, irá agregar solidez à Delphi, aumentando a capacidade de captação de crédito junto aos agentes financiadores de empreendimentos imobiliários.

Como o novo sócio também dispõe de recursos próprios para investir no negócio, Cynthia acredita que com a parceria a Delphi ganha musculatura para enfrentar os grandes players nacionais e internacionais que vêm desem-



► Delphi mantém loja no shopping Midway Mall

barcando no aquecido mercado potiguar. "Com essa associação a Delphi dá um salto de crescimento e de qualidade que será um verdadeiro marco no mercado imobiliário do RN", afirmou a empresária.

Além do fortalecimento econômico gerado pela parceria, Cynthia Delfino destaca também o caráter regional da associação. Como a Delphi atua nas faixas média/alta e alta do mercado comprador, seus projetos devem ter características exclusivas para atender um público altamente exigente.

Os grandes players nacionais, segundo a empresária, nem sempre estão dispostos a se deter em detalhes que valem muito nos empreendimentos destinados ao comprador de alto poder aquisitivo. "A BSPAR é nordestina, atua nos produtos voltados para as classes A e B e tem a mesma proposta de negócios da Delphi", disse a empresária, anunciando que pretende expandir a atuação da empresa para o interior do estado, começando por Mossoró.

* O JORNALISTA VIAJOU A CONVITE DA DELPHI/BSPAR



“COM ESSA ASSOCIAÇÃO A DELPHI DÁ UM SALTO DE CRESCIMENTO E DE QUALIDADE QUE SERÁ UM MARCO NO MERCADO IMOBILIÁRIO DO RN”

Cynthia Delfino
Diretora da Delphi

BSPAR QUER LIDERAR INCORPORAÇÕES NO NORDESTE

A parceria firmada com a Delphi Engenharia, no Rio Grande do Norte, pode ser o primeiro passo do projeto do Grupo BSPAR para disputar a liderança no mercado imobiliário do Nordeste.

Conhecido pelo perfil arrojado de conduzir seus negócios, o empresário Beto Studart iniciou a escalada de expansão no setor imobiliário em 2010, com a aquisição da construtora cearense Compacta Engenharia.

Após definir a meta de se tornar a incorporadora líder no mercado de Fortaleza, Studart iniciou com a empresária Cynthia Delfino, diretora da Delphi, ainda no ano passado, as negociações que resultaram na parceria anunciada esta semana.

Os novos passos, segundo informou o empresário durante o anúncio da parceria, serão fixados depois da consolidação da



► Beto Studart

presença no RN.

No Ceará, a BSPAR Incorporações participa de 34 empreendimentos em projetos próprios e em parcerias que compreendem

3,459 mil unidades habitacionais e comerciais com 395 mil metros quadrados de construção. O VGV chega a R\$ 1,6 bilhão.

Na escolha da Delphi como

porta de entrada no mercado do RN, segundo Studart, foi decisivo o perfil da empresa potiguar. "A Delphi é uma empresa ágil, que desfruta de boa imagem e atua numa faixa do mercado, de alto padrão, que interessa ao nosso grupo", disse.

Com a fusão, Cynthia Delfino segue à frente das operações da Delphi no RN, enquanto que a gestão financeira da empresa ficará concentrada na sede da BSPAR em Fortaleza.

O Grupo BSPAR tem patrimônio de R\$ 1,247 bilhão, tem liquidez de R\$ 616 milhões e administra R\$ 240 milhões em Fundos de Investimentos de Direitos Compensatórios (FDIC) com recursos próprios.

O BSPAR tem participação em 38 empresas, 27 Sociedades de Propósitos Específicos (SPE) e administra 7 fundos de investimentos, além de 5 FDICs.

EMPRESAS DO GRUPO BSPAR

BSPAR Construções

Sucessora da Compacta Engenharia adquirida em 2010 pela BSPAR Incorporações, que assim passou a executar a construção de seus próprios empreendimentos, antes terceirizada.

BSPAR Finanças

Fundada em 2009 é um Single-Family Office" focado em investimentos no mercado doméstico de crédito corporativo, e de crédito imobiliário no Brasil.

BS-ELO

Trata-se de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) que atua no mercado de médias e grandes empresas regionais através do provimento de soluções financeiras e operações de crédito.

E-Novar Soluções Tecnológicas

Empresa especializada no desenvolvimento de software personalizados.

StudartHeart

Segmento do grupo que investe em pesquisas médicas na área da cardiologia. Desde 2009 trabalha no desenvolvimento do primeiro coração artificial brasileiro portátil.

Fundação Beto Studart

Apóia projetos sociais, culturais, esportivos, educacionais e de geração de trabalho e renda desenvolvidos no Ceará.

Fonte: Grupo BSPAR

► MIDAS CEARENSE

O empresário Jorge Alberto Vieira Studart Gomes, conhecido como Beto Studart, é sinônimo e empreendedorismo no Ceará. Começou a carreira de empresário em 1970, aos 23 anos, como diretor da indústria de defensivos agrícolas

Agritec, logo após concluir o Curso de Administração de Empresas na Universidade Federal do Ceará. Em 2006, depois de ter vendido 49% de suas ações na Agripec para a australiana Nufarm, tinha uma fortuna, declarada à Receita Federal,

de R\$ 519 milhões. Nesse ano foi candidato a vice-governador do Ceará na chapa encabeçada pelo candidato derrotado Lúcio Alcântara. Foi considerado o maior doador para campanhas eleitorais no país, superando o mega-empresário Eike

Batista. Sua contribuição, registrada na Justiça Eleitoral, chegou a R\$ 12,5 milhões. Vendeu os 51% restantes das ações da Agripec à Nufarm em 2007, a partir de quando intensificou os investimentos no setor imobiliário, a

princípio em parcerias com empresas já estabelecidas e depois através de companhias próprias. Entre seus negócios destaca-se a StudartHeart, empresa dedicada à pesquisa médica na área da cardiologia, que em parceria com

o italiano Alessandro Verona, pesquisador em cirurgia cardíaca, está desenvolvendo um modelo de coração artificial portátil. Atualmente esse tipo de dispositivo só é fabricado nos Estados Unidos, Alemanha e Austrália.

SALÃO DE RECORDES

/ IMÓVEIS / COM PARTICIPAÇÃO DE 300 EMPRESAS EXPOSITORAS E EXPECTATIVA DE RECEBER PÚBLICO DE 35 MIL PESSOAS, EVENTO SERÁ O MAIOR JÁ REALIZADO NO RN

LOUISE AGUIAR:
DO NOVO JORNAL

A DÉCIMA EDIÇÃO do Salão Imobiliário do Rio Grande do Norte deve quebrar todos os recordes dos últimos nove anos. A organização do evento reviu as estimativas e subiu para 300 o número de empresas participantes e para 35 mil o total de pessoas que devem circular pelo Centro de Convenções de hoje até domingo (20). A expectativa é realizar R\$ 500 milhões em negócios durante os cinco dias de exposição, mas fala-se em assinatura de contratos de venda pelos próximos seis meses em decorrência do evento. O salão abre às 14h e segue até as 22h, com entrada e estacionamento gratuitos.

O evento funciona como um verdadeiro termômetro para as construtoras e incorporadoras que atuam no Estado. Às vésperas da abertura do evento, a O.S. Comunicação, organizadora do salão, reviu todas as estimativas. O coordenador Ocimar Damásio disse que 50 mil imóveis estarão expostos, entre novos e usados, e que as empresas participantes já somam 300. A expectativa de atrair 30 mil pessoas ao Centro de Convenções nos cinco dias do salão subiu para 35 mil. "À medida que vamos montando a estrutura vamos acompanhando a lista de confirmações e os números só aumentam a cada dia", disse ontem em entrevista por telefone ao NOVO JORNAL, quando finalizava os últimos detalhes da montagem.

Duzentos e doze estandes



► Montagem de estandes foi finalizada ontem

estão montados na área do Pavilhão das Dunas; já são 12 unidades a mais do que a organização da feira havia divulgado anteriormente. Segundo Damásio, se fossem comercializados mais 50 espaços, haveria gente interessada. A diversidade de opções será a maior marca desta edição. Será possível encontrar imóveis que vão de R\$ 55 mil até R\$ 4 milhões. "Teremos milha-

res de oportunidades com financiamento Caixa. O banco estará fazendo aprovação de crédito na hora, basta levar a documentação necessária", diz. Os papéis incluem RG, CPF, comprovante de residência e de renda, além de certidão de casamento ou nascimento caso não seja casado.

Damásio define o Salão Imobiliário como a maior ferramenta de vendas do mercado. De acor-

do com ele, além dos R\$ 500 milhões esperados para esta semana, outros negócios devem ser gerados nos próximos seis meses. Embora não tenha como definir um número, o empresário acredita que até o final do ano o mercado irá sentir as consequências do evento. "Estamos com uma expectativa muito boa, o mercado está bem aquecido. Recebemos telefonemas, e-mails,

muita gente procurando saber. Este ano devemos superar os números de todos os salões anteriores. A expectativa é bater recordes", acrescentou.

O slogan "Onde você quiser tem" é o tema da 10ª edição do evento. A ideia é mostrar ao público que poderá encontrar imóveis de todos os tipos e para todos os gostos nos quatro cantos da cidade. Por não contar

com shows artísticos nem opções culinárias, a aposta de Ocimar é que quem vai até o Centro de Convenções durante os dias do evento é porque está interessado em conhecer as ofertas de imóveis. "Quem vai para a feira vai para comprar ou conhecer os lançamentos, não vai para passear", diz.

No ano passado o Salão Imobiliário fechou R\$ 300 milhões em negócios e levou 28 mil pessoas ao Centro de Convenções durante os cinco dias do evento. Ocimar Damásio acredita que a estimativa de fechar R\$ 200 milhões a mais irá se concretizar por conta do bom momento que vive o mercado imobiliário potiguar.

"Há um número maior de empreendimentos, as pessoas estão comprando mais, o 'Minha Casa, Minha Vida' está financiando bastante e as empresas estão dando mais flexibilidade no pagamento. Tudo isso contribuiu para o aumento nos negócios", acredita.

HUMBERTO SALES / NJ



► Ocimar Damásio

SINDUSCON E SECOVI OTIMISTAS

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon), Sílvio Bezerra, está com "a melhor expectativa possível" para o evento. "O salão tem esse papel de fomentar as ofertas e promoções e levar as pessoas para um único lugar para comparar as oportunidades. Os bancos aceleram suas linhas de crédito e contribuem para o evento se tornar muito interessante para o nosso mercado e um verdadeiro termômetro de como será o resto do ano", destaca.

Diretor da construtora potiguar Ecocil, Bezerra registra que levará para o salão o Vida Ecocil, empreendimento voltado para o "Minha Casa, Minha Vida" com 532 unidades. Dias antes do evento mandou produzir um teaser que foi veiculado nas rádios da cidade e só com a repercussão da



► Sílvio Bezerra

campanha já conseguiu mil inscrições para reserva no empreendimento. "Desses, 235 já deixaram a documentação necessária para dar entrada no finan-

ciamento, mesmo antes de ser lançado", diz.

A expectativa de Sílvio Bezerra é fazer ótimos negócios no salão. Apesar de não poder defi-



► Jaílson Dantas

nir que impacto o evento terá no mercado nos próximos meses, ele diz que só o Vida Ecocil tem um valor geral de vendas de R\$ 56 milhões. O diretor acha improvável

comercializar o total do empreendimento no evento, mas acredita que irá zerar as vendas no período pós-salão. "O evento é apenas o início dos negócios", define.

O presidente do Sindicato das Empresas Imobiliárias e Corretores de Imóveis do RN (Secovi), Jaílson Dantas, também está otimista. "O mercado está muito bom, comprador e tem muitos empreendimentos que vão ser lançados na própria feira. A expectativa é a melhor possível", definiu.

O representante não tem como definir o montante que deve ser negociado pelas 28 imobiliárias associadas ao Secovi no evento, mas reforça que o salão é sempre um marco no ano e um termômetro importante para o setor. "Essa feira é algo tradicional no calendário natalense e uma referência para o mercado imobiliário. É a partir dela que os negócios são gerados e há impactos pelo resto do ano. Estamos todos muito otimistas", comenta.

FERRAMENTA DE VENDAS

O Salão é considerado a maior ferramenta de vendas do mercado imobiliário potiguar. É também o segundo maior do setor no Brasil e o primeiro em número de expositores, que este ano deve chegar a 300. Ao fim de cada edição, a organização já começa a preparar a próxima. O evento leva 12 meses para ficar pronto e envolve agências de propaganda, empresas de maquete e montadoras, além de

itens de segurança. Emprega 1,5 mil pessoas até seis meses antes da realização.

Logo quando começou, em 2002, o evento era realizado na praça de eventos do Natal Shopping e contava com 40 estandes e 25 empresas participantes. O salão era pequeno, assim como também era o mercado imobiliário natalense. Dez anos depois os números se multiplicaram. A partir de hoje o Pavilhão das Du-

nas do Centro de Convenções abrigará 212 estandes e são esperadas quase 300 empresas participantes, nacionais, internacionais e locais. Conforme explica Ocimar Damásio, cada estande pode conter até seis expositores.

De olho no potencial do evento, a Caixa Econômica Federal fechou uma parceria e há cinco anos marca presença na feira. O banco estará com estrutura montada e agilidade suficiente para avaliar e aprovar crédito para financiamento na mesma hora. "Quem comprar aparta-

mento pronto poderá sair do salão e já ir preparar a mudança", diz Ocimar.

De acordo com entrevista anterior do superintendente regional da Caixa, Roberto Sérgio Linhares, concedida ao repórter Heverton de Freitas em fevereiro passado, só no Salão Imobiliário e nos negócios que surgem a partir dele, a instituição deseja fechar aproximadamente R\$ 300 milhões. "Vai depender muito de como estão os projetos, mas mercado para isso existe", garantiu.

Para este ano a Caixa Econô-

mica estima financiar R\$ 1,5 bilhão em unidades habitacionais no Rio Grande do Norte. O número é 11% maior do que o registrado no ano passado, quando o banco contratou R\$ 1,350 bilhão. Foram financiadas 21,7 mil unidades, enquanto este ano estima-se ultrapassar as 22 mil.

A Caixa já foi conhecida como extremamente burocrática, mas hoje o superintendente diz que as coisas mudaram: a avaliação do crédito pode sair no mesmo dia. No Salão Imobiliário, o processo promete ser ainda

mais ágil para que os compradores já saiam com a carta de crédito ou o contrato assinado.

Em 2010 só o "Minha Casa, Minha Vida" consumiu R\$ 850 milhões dos R\$ 1,350 bilhão e somaram 17 mil unidades financiadas. Para este ano ainda não há uma meta definida, principalmente depois do anúncio do corte de R\$ 5 bilhões no orçamento do programa pelo Governo Federal, mas Roberto Linhares acredita que os números deverão ser parecidos com os alcançados no ano passado.

SECRETÁRIO ASSUME E JÁ DIVERGE DE MICARLA

/ EDUCAÇÃO / NA PRIMEIRA REUNIÃO QUE MANTEVE COM OS LÍDERES DA CATEGORIA, WALTER FONSECA DIZ QUE A PREFEITA COMETEU UM "EQUÍVOCO" AO ASSINAR LEI QUE PREVÊ AUMENTO DE SALÁRIO DOS PROFESSORES EM 15,84%; SEM NEGOCIAÇÃO, A GREVE CONTINUA

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

"EXISTEM LEIS QUE não são cumpridas. No caso dessa lei que prevê o reajuste de 15,84%, ela é justa mas, infelizmente, inexecutável", argumentou o secretário de Educação, Walter Fonseca, ao final da reunião que manteve ontem com dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte), na sua primeira tentativa, desde que assumiu a pasta, em encerrar a greve dos professores do município, deflagrada no início do ano letivo, no dia 18 de fevereiro.

Não houve consenso na reunião, que durou duas horas, na sede da Secretaria, na Praia do Meio. A greve continua, mesmo com decisão judicial que determina o retorno imediato dos educadores às salas de aula. A proposta de reajuste salarial oferecida pela prefeitura continua em 10,79%, divididos em duas parcelas, retroagindo a janeiro de 2011. Os professores querem 15,84% de aumento.

"A proposta não é nova, já havia sido apresentada em 11 de março. Mesmo assim, vamos levá-la à categoria na quinta-feira (amanhã) e ver o que a assembleia vai decidir", afirmou Fátima Cardoso, coordenadora-geral do Sinte. A assembleia dos professores será realizada na sede da Assen, na Prudente de Moraes, a partir das 8h.

O que o secretário Walter Fonseca aponta como inexecutável, porém, havia sido considerado viável pela prefeita Micarla de Sousa. Foi ela quem assinou a lei, datada de julho do ano passado, estabelecendo o reajuste aos professores de acordo com o Custo-Aluno Qualidade Anual para Ensino Fundamental Urbano. O aumento seria da ordem de 15,84%, e deveria ter sido pago já este ano. Como os professores não receberam o novo salário, a greve foi deflagrada.

Questionado se avalia um erro na aprovação da lei pela prefeita, Walter Fonseca afirma que não. "Foi um equívoco", disse ele. "A prefeitura teve a boa intenção de

valorizar o servidor, mas não sabia que haveria uma queda na projeção de arrecadação futura, como está acontecendo agora, não só com Natal, mas com muitos municípios brasileiros". Walter destacou que, se fosse por ele, cumpriria a lei. "Mas sei que o município não tem condições", apontou.

Fátima Cardoso acredita que a prefeitura adota uma estratégia para tentar revogar a lei nº 6.022, que estabeleceu o reajuste de 15,84%. "Não há um comprometimento com o restante do percentual, que não faz parte do reajuste proposto. Na medida em que não nos apresentam prazos, isso dificulta o acordo", alega a sindicalista. "O secretário também não sinalizou nem com o que será feito com relação aos restantes do que propomos", completou Janeayre Souto, diretora de organização do sindicato.

O Sinte também se disse insatisfeito porque não há garantias nem mesmo de que o reajuste de 10,79% será cumprido como prometido. A principal reivindicação dos professores municipais é vista como algo que não pode ser implementado pelo município do Natal.

Durante quase um mês de greve, 52 mil alunos natalenses estão sem aula. Conforme mostrou o NOVO JORNAL ontem, grande parte dos alunos está migrando para a rede estadual, onde o ano letivo já começou. A greve foi considerada ilegal e abusiva pela justiça. O juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública, Airton Pinheiro, determinou a suspensão imediata do movimento.

O Sinte recebeu da justiça, ontem pela manhã, o comunicado sobre a decisão que julgou ilegal a greve dos professores e avisa que vai recorrer da decisão. "Também esperamos a dispensa da multa diária prevista pelo descumprimento, de R\$ 5 mil. Vamos solicitar uma audiência de conciliação. Queremos que a justiça saiba que nosso maior compromisso é com a reforma da rede municipal. As escolas não têm condições de funcionar da forma como estão sucateadas", declarou Fátima Cardoso.

CATEGORIA REIVINDICA MAIS INFRAESTRUTURA

Além do reajuste, os professores cobram melhorias na infraestrutura das escolas do município e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's). Eles entregaram ao secretário um documento contendo onze itens. A lista inclui problemas com estrutura didático-pedagógica, situação dos prédios (próprios ou alugados - no segundo caso, a maioria com pagamento atrasado), número de professores efetivos e contratados, merenda, fardamento e excesso de alunos por salas de aula.

Como a proposta de reajuste e a maior parte dos itens não avançam, outro ponto das reivindicações do Sinte tem a sinalização de que será priorizada pela gestão municipal: o conserto de problemas estruturais nos prédios onde funcionam as escolas.

Segundo o secretário Walter Fonseca, ontem à tarde já seriam enviados engenheiros da SME e da Secretaria Municipal de Obras

Públicas e Infraestrutura (Semopi) para fazer vistoria nas escolas com mais problemas, como vazamentos, teto com goteira, paredes com mofo e equipamentos quebrados. "Se for preciso fazer obras emergenciais, elas serão feitas. Existe recurso para isso", garantiu Fonseca. Caso seja preciso fazer alguma reforma, o secretário promete executá-las até o início do ano letivo, no fim da greve.

Com relação aos outros pontos da pauta de reivindicações, como o atendimento de questões funcionais, o pagamento de 1/3 de férias dos educadores infantis e a contratação de mais professores para o quadro, o Sinte conseguiu um pleito: a criação de uma conta específica para a pasta da educação, com os dados abertos aos sindicalistas. Anteriormente os depósitos constitucionalmente previstos para a educação municipal eram centralizados pela Secretaria Municipal de Planejamento, através de uma conta única.



► Reunião entre representantes da Prefeitura e dos professores em greve acabou duas horas depois sem avanço

RESPALDAR A GESTÃO COM O DIÁLOGO

Engenheiro Agrônomo com pós graduação pela Universidade de São Paulo (USP), o professor Walter Fonseca é o novo secretário municipal de Educação. O quarto da gestão Micarla de Sousa à frente da prefeitura da capital. O novo auxiliar já foi reitor da Universidade Estadual do RN por três mandatos e presidente da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais. Foi membro titular por quatro mandatos do Conselho Deliberativo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), e dono do jornal Correio da Tarde. Atualmente é vice-presidente estadual do Partido Verde do Rio Grande do Norte (PV). Nesta entrevista, ele fala sobre o que pretende fazer para melhorar a rede municipal de educação.

NJ: QUAL A ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO?

WALTER FONSECA - Atuar em duas frentes. Uma é fazer funcionar melhor o que já existe. Não há motivo para se implantar coisas novas se não se der prioridade ao que já tem. Em segundo lugar é preciso respaldar a nossa gestão com o diálogo. Convocar o Sinte para tentar solucionar a greve como meu primeiro compromisso à frente da SME mostra isso. Estaremos sempre abertos ao diálogo, seja com os sindicalistas, com os professores, pais, alunos e com a gestão municipal. Tenho plena certeza de que, na reforma do secretariado da prefeita, a educação será uma pasta que faz parte de uma política estratégica, assim como a saúde.

O SENHOR É O QUARTO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO EM DOIS ANOS DE GOVERNO, UMA MÉDIA DE UM POR SEMESTRE. ACHA QUE TERÁ LONGEVIDADE NA



NEY DOUGLAS / NJ

“
A EDUCAÇÃO

SERÁ UMA
PASTA QUE
FAZ PARTE
DE UMA POLÍTICA
ESTRATÉGICA,
ASSIM COMO A
SAÚDE”

Walter Fonseca
Secretário Municipal de Educação

FUNÇÃO?
Depende da minha competência e capacidade de gestão. Já fui reitor de universidade, trabalhei com três ministros de Estado diferentes, sei que é difícil toda mudança de gestão. Creio que

a prefeitura teve bons resultados na área da educação, como a criação de um Plano de Cargos e Carreiras para os Servidores, a normatização da gestão da educação infantil, a criação de 36 novos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's), que hoje somam 66, em busca de uma meta de 80. Enfim, são alguns bons resultados e vamos dar continuidade. De minha parte, com boa vontade, compromisso e disposição.

NA SUA OPINIÃO, EM QUE A PREFEITURA ERROU ATÉ AGORA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO? COMO PRETENDE LIDAR COM ISSO?

Não costumo trabalhar com os olhos voltados ao passado. A reflexão sobre esses erros induz repeti-los posteriormente. Acredito que ser pró-ativo é melhor do que ser reativo. E a tendência da nossa gestão é que a secretaria se anteponha aos problemas.

O QUE O SINDICATO PODE ESPERAR DO NOVO SECRETÁRIO?

Diálogo e franqueza. Nossa intenção é abrir espaço para o debate. Em nenhum momento, nas discussões dessa greve, por exemplo, eu esperava que o sindicato abrisse mão das suas reivindicações. Sei que ele é formado por lideranças fortes e que contam com o respaldo da categoria.

EM QUE CONSISTE O TRABALHO PARA MELHORAR A INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS? HÁ PRAZOS DEFINIDOS?

É uma força-tarefa emergencial, que começará a ser feita hoje à tarde (ontem). Faremos vistorias nas escolas com objetivo de identificar problemas que dificultem o andamento ou início das aulas. Se for preciso fazer reformas, nós faremos, e até o reinício das aulas. Há recursos para isso.

“
NOSSO MAIOR
COMPROMISSO É
COM A REFORMA
DA REDE
MUNICIPAL”

Fátima Cardoso
Coordenadora-geral do Sinte

O que querem os professores

- Reajuste de 15,84%, previsto na Lei Municipal nº 6.022, de julho de 2010
- Reestruturação de 76 escolas do município, que sofrem com problemas diversos, como infiltrações, falta de equipamentos e desgaste na estrutura física
- Pagamento de atrasos desde 2009, promoções de professores, reajustes a mais de 300 educadores que fizeram cursos, especializações, mestrado e doutorado e ainda recebem como graduados
- Pagamento de 1/3 de férias com atraso aos educadores infantis, dos CMEI's

O que oferece a secretaria

- Reajuste de 10,79%, dividido o repasse em duas vezes, com efeito retroativo a janeiro
- Uma força-tarefa composta por engenheiros da SME e da Semopi devem ir às escolas em situação mais crítica. Previsão de reparos: até o fim da greve
- Promete pagamento a 171 professores com cursos de qualificação, como mestrado e doutorado. Pagamento seria feito até o final de março
- SME afirma que 1/3 de férias foram pagos, mas Sinte solicita lista para confrontar com contracheques dos servidores

PÚBLICA E EXEMPLAR

/ MUNICÍPIO / ESCOLA DO QUARTOCENTENÁRIO MOSTRA QUE É POSSÍVEL PROPORCIONAR BOA EDUCAÇÃO COM COMPROMETIMENTO DOS PROFESSORES, INTERAÇÃO COM OS PAIS E DISCIPLINA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO OS PROFESSORES da rede municipal de ensino de Natal travam uma queda de braço com a prefeitura por reajustes salariais e melhores estruturas nas escolas, paralisando suas atividades há quase um mês, na Escola Municipal do Quatrocenário, que funciona nas dependências da Universidade Potiguar (UnP), na Avenida Floriano Peixoto, as aulas transcorrem normalmente desde o dia 2 de fevereiro. É uma escola pública do município, com 60 servidores municipais que atendem, e bem, 710 estudantes em 18 turmas entre o 6º e o 9º ano.

O diferencial desta escola está principalmente na formação dos estudantes. As aulas são realizadas no período vespertino, mas pela manhã são oferecidas aulas de reforço, com oficinas de artes, música, dança e até um coral foi formado. Na área esportiva são praticadas modalidades como futsal, futebol de campo, atletismo, vôlei e xadrez. Conceitos de cidadania também são trabalhados com as turmas, que aprendem a importância de cumprir seus deveres. "Eles têm tarefas de casa, encapam seus livros, justificam ausências e precisam estar com o fardamento completo", explica a diretora Uyra Olímpio Maia, que administra a escola desde sua fundação, há doze anos.

Para o professor de Educação Física, Luíz Roberto, o bom resultado no comportamento dos alunos é fruto de um trabalho recíproco. "Não é só exigir, a gente precisa dar exemplo de disciplina, de respeito e de cumprimento das regras", ressalta. Em suas aulas há rodas de conversas onde se discutem assuntos diversos relacionados à boa convivência.

Para a diretora, a competência e o compromisso dos professores e funcionários é o principal artifício da escola para alcançar bons resultados no ensino. O mesmo discurso se ouve do estudante Felipe André, do 8º ano. Ele relata que sente a preocupação dos professores no aprendizado deles, alunos.

Mesmo diante das justas reivindicações da categoria, os professores da Escola do Quatrocenário não aderiram à greve capitaneada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte).

"Eles tem as mesmas preocupações dos demais professores, mas um ponto de vista diferente sobre as formas de resolver a questão", justifica a diretora ao relatar que os funcionários têm responsabilidade com o trabalho que realizam e não acreditam que a greve resolva as questões reivindicadas. Outro motivo alegado é que, como a escola funciona nas dependências da UnP, eles preferem praticar o que é ensinado aos alunos: o cumprimento de normas. Lá não é possível repor aulas durante as férias, porque a universidade realiza reforma no prédio.

Além disso, todo o trabalho desenvolvido sofreria com as paralisações, já que as atividades com as turmas são minuciosamente programadas. "É complicado, às vezes chega a parecer que é falta de respeito com nos-



▶ Escola funciona nas dependências da UnP, com 18 turmas entre o 6º e o 9º ano

so colegas de profissão, mas nós precisamos seguir o calendário que nos propomos", explica o professor Luíz Roberto.

A escola tem uma estrutura razoável para desempenhar suas atividades. As salas e cadeiras são bem organizadas, as paredes estão em bom estado de conservação e há equipamentos como datashow disponíveis para as aulas. No entanto, a conservação desses bens também é dividida com os estudantes. "Os alunos sabem que tudo isto está à disposição deles, mas que precisam preservar para mantê-los em uso", conta a diretora, sem deixar de destacar que tudo é fruto da disciplina.

A fim de manter a qualidade do ensino, a disciplina é rígida, mas não agressiva. "Temos aqui um forte trabalho de conscientização e parceria entre a escola, pais e alunos. Nós e eles cumprimos normas, que desde o início do ano são amplamente comunicadas", explica. A interação com a família é uma medida fundamental para a boa conduta dos alunos, que, junto aos pais, recebem por escrito as normas da escola e se comprometem a cumpri-las. Quando isso não acontece, a escola vai à busca de justificativas, mas geralmente não é necessário, pois são os próprios estudantes ou seus pais que procuram a direção para se explicar. "Trabalhamos com o conselho escolar, procurando sempre conversar com o pai, além disso contamos com o apoio da UnP", relata a diretora.



“NÃO É SÓ EXIGIR, A GENTE PRECISA DAR EXEMPLO DE DISCIPLINA E DE CUMPRIMENTO DAS REGRAS”

Luíz Roberto
Professor



▶ Raissa Karen, aluna: "Aqui aprendi"

ESCOLA CONQUISTA BONS ÍNDICES DE AVALIAÇÃO

A Escola Municipal do Quatrocenário foi criada por meio de parceria entre a prefeitura da cidade e a Universidade Potiguar, em 1999, quando Natal completava 400 anos. A conviência com os universitários ajuda os alunos a desenvolverem um olhar diferente sobre o futuro. Durante o intervalo, estudantes da UnP dividem o mesmo pátio com os alunos da escola, que obedecem os limites da liberdade de utilizar as dependências da universidade.

Além das aulas acontecerem nas dependências da UnP a diretora Uyra Olímpio Maia conta que recebe incentivo da instituição, que coloca à disposição da escola serviços realizados pelos universitários em áreas como atendimentos psicológicos, odontológicos e pedagógico, numa ação semelhante a um projeto de extensão. Para a diretora, se as universidades pudessem trabalhar com as escolas, os resultados seriam consideráveis.

O trabalho pedagógico inovador ali realizado leva a Escola do Quatrocenário a obter relevantes índices de avaliação a nível nacional e competições esportivas. No Índice do Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a escola conquistou o primeiro lugar no município e no estado em 2005 e 2007, com média 3,9 e 4,9, respectivamente.

Em 2010 foi a única escola pública do estado classificada para as Olimpíadas de Matemática e, no esporte, foi campeã por seis vezes dos jogos municipais escolares em diversas modalidades, utilizando o Palácio dos Esportes para treinos, já que não têm quadra própria. Neste ano, a Escola iniciou



▶ Uyra Olímpio Maia, diretora; competência e o compromisso dos professores

o cursinho preparatório para os alunos do 9º ano que desejam disputar uma vaga no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). "Nosso grande objetivo é fazer o máximo de alunos saírem daqui para o IFRN", comenta a diretora.

A estudante Raissa Karen é uma das que se preparam para a prova do Instituto. Ela estuda na escola desde o 6º ano e diz que sentiu a diferença de sua escola anterior: "Lá o ensino era precário, os professores faltavam muito e a preocupação era em passar

o conteúdo e não em os alunos aprenderem", compara.

Estudando no Quatrocenário, Raissa diz que sente parada para passar no exame do IFRN. "Eu estou me preparando e sei que vou conseguir passar porque aqui eu aprendi. Os professores dificilmente faltam e se preocupam se a gente não aprendeu".

Se passar, Raissa vai entrar na média dos 20 alunos da escola que, anualmente, ingressam no IFRN, quase sempre ocupando os primeiros lugares, desde que a escola começou a funcionar.

FOTOS: NEY DOUGLAS / N

710

É o número de estudantes matriculados na Escola Quatrocenário

CONFRONTO NA JUSTIÇA

/ IMPASSE / JUIZ MÁRIO JAMBO CONTINUA DEFENDENDO DEVOUÇÃO DE FERNANDINHO BEIRA-MAR PARA O PRESÍDIO DE CATANDUVAS, MAS A DECISÃO AGORA CABE AO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O JUIZ FEDERAL Mário Azevedo Jambo, corregedor da Penitenciária de Mossoró, deixou claro ontem que não abre mão da luta em defesa da melhoria das condições do presídio, onde foram identificados vários problemas estruturais. O juiz vem reduzindo a quantidade de presos, não permite a chegada de novos e até pediu a interdição da unidade. Ele também critica o destaque que se dá a Fernandinho Beira-Mar, a quem pretende transferir para outra penitenciária em condições melhores do que a de Mossoró.

O futuro de Fernandinho Beira-Mar em terras potiguaras não depende agora somente de Mário Jambo, titular da 2ª Vara Criminal Federal. A solução para o imbróglio que envolve a interdição da Penitenciária Federal de Mossoró, e uma possível devolução do traficante para a penitenciária de Catanduvas, no Paraná, agora está nas mãos do Tribunal Regional Federal (TRF), que só deverá se manifestar a respeito do assunto na próxima semana, ainda sem data definida.

O magistrado deixou bem claro que a decisão é do TRF. “Se o Tribunal Regional Federal determinar a manutenção deste preso aqui, caberá ao Ministério Público Federal recorrer da decisão. Eu só acato e cumpro”, afirmou. Afinal, se o próprio Mário Jambo já havia interditado o presídio por entender que a unidade apresenta sérios problemas estruturais, a ponto de não oferecer segurança suficiente para acomodar presos de alta periculosidade, por que a Justiça, que considera o condenado um dos bandidos mais perigo-



► Penitenciária Federal de Mossoró: alvo da polêmica

sos do país, permitiu que ele viesse para Mossoró, que está apresentando problemas de segurança? Nem o próprio Mario Jambo soube responder.

“Cada juiz tem um entendimento. Não sou engenheiro, mas estou convencido que a Penitenciária Federal de Mossoró apresenta sérios problemas em sua construção. Problemas que abalaram minha confiança na segurança da unidade. Mas não vou comentar sobre o julgamento do meu colega”, posicionou-se.

A postura do juiz Mário Jambo

de não tecer qualquer comentário sobre a conduta de outros juízes tem um motivo óbvio. Afinal, foi ele o responsável pela interdição da penitenciária de Mossoró, ainda em agosto do ano passado. E, desde então, paulatinamente, vinha promovendo um processo de esvaziamento. “A unidade já chegou a possuir mais de 180 presos. E quando entrei de férias somente 36 celas estavam ocupadas”, pontuou. Porém, o que fez o juiz Vinícius Costa Vidor, então substituído de Jambo durante suas férias? Simplesmente autorizou a trans-

ferência de Fernandinho Beira-Mar e de mais outros cinco presos para Mossoró. Daí a estranheza.

Em função disto, quando retornou aos trabalhos, Mario Jambo ratificou a interdição do presídio, proibiu novas transferências de presos federais para Mossoró e ainda deu um prazo – mantido em sigilo por questão de segurança – para que Beira-Mar voltasse para o presídio de onde veio, no Paraná. O problema é que o governo federal recorreu ao Tribunal Regional Federal. Daí o impasse.

“O juiz substituído passou por

cima de sua decisão? Isso lhe chateou de alguma forma?”, questionou o repórter. “Ninguém passa por cima das minhas decisões. O colega que me substituiu teve autonomia suficiente para também decidir sobre a questão. Eu tenho o meu entendimento e respeito o dele. Só isso”, disse Mário Jambo, acrescentando que de maneira alguma sentiu raiva ou ficou chateado com o juiz Vinícius Vidor. A reportagem tentou contato com o referido juiz, mas não foi possível falar com o magistrado que substituiu Jambo no mês passado.

JUIZ CONDENA O QUE CHAMA DE GRIFE BEIRA-MAR

A decisão do juiz Vinícius Vidor, autorizando a transferência de Beira-Mar e de mais cinco criminosos para o Rio Grande do Norte causou preocupação também para a mídia nacional. No início da semana, matéria veiculada pelo jornal carioca O Globo relata que a transferência de Beira-Mar para Mossoró foi classificada como uma questão de segurança nacional. E o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, teve que se envolver pessoalmente no caso para que o traficante fosse mandado para o Rio Grande do Norte.

“Isso porque o juiz Mário Azevedo Jambo, resiste a manter Beira-Mar na prisão. Corregedor da penitenciária de Mossoró, ele cobra reformas no prédio e critica o argumento usado pelo governo para transferir o traficante para a unidade”, diz o texto. Já no final da matéria, o jornal ainda acrescenta: “O juiz já deu despachos contra a presença de Beira-Mar no estado e está numa queda de braço com o governo federal. A transferência do traficante, em fevereiro, se deu quando Jambo estava de férias. Ao retornar, decidiu transferi-lo e deu prazo — que não pode revelar por segurança — para o governo cumprir sua sentença”.

Ontem, em seu gabinete, o juiz voltou a usar a expressão “grife Beira-Mar” para dimensionar o que ele considera um erro. “Eu não consigo entender como um preso vai parar na capa de uma revista. Eu me nego a falar de um preso só. Nenhum preso é mais importante que o sistema prisional. Nenhum, repetido, tem essa importância. Precisamos diminuir a grife Beira-Mar e dar mais valor ao nosso sistema prisional”, ressaltou.

Por fim, Mário Jambo voltou a

demonstrar preocupação com as condições estruturais da Penitenciária Federal de Mossoró, que, segundo ele, não pode se tornar algo semelhante às unidades prisionais mantidas pelos estados. “Não posso permitir que um presídio federal tenda a se tornar uma penitenciária estadual”, concluiu.

PROBLEMAS

Os problemas estruturais que levaram à interdição da Penitenciária Federal de Mossoró foram constatados pelo então corregedor geral da unidade, o juiz federal Ivan Lira de Carvalho. Já na época, segundo Mário Jambo, ficou evidente a necessidade de proibir a chegada de novos presos federais ao Rio Grande do Norte. “Dos 2.705 lotes de concretagem, por exemplo, 806 foram analisados e apresentaram uma resistência inferior ao previsto no contrato”, enfatizou o juiz. Também há suspeitas de que a fundação da penitenciária tenha sido erguida com blocos, sapatas e estacas, quando o certo seria utilizar somente estacas, já que o prédio foi erguido todo sobre um terreno onde antes havia um aterro sanitário.

Outros problemas afetam diretamente a segurança dos presos, e não dos que moram nos arredores do presídio, como a falta d'água do complexo, que foi impermeabilizada com uma manta asfáltica, material que libera toxinas e pode contaminar os detentos. E tem mais: o abastecimento de água é feito por carros-pipa a partir de um presídio estadual distante 500 metros. O entra e sai dos caminhões também preocupa, pois pode funcionar como meio de resgate de presos, um prato cheio para os que querem Fernandinho Beira-Mar de volta às ruas.



► Fernandinho Beira-Mar sendo escoltado durante sua transferência para o presídio de Mossoró

PROCURADORIA VAI INSTAURAR INQUÉRITO CIVIL PARA APURAR IRREGULARIDADES

Os procuradores da República Fernando Rocha de Andrade e Marina Vasconcelos prometem instaurar, ainda esta semana, um Inquérito Civil Público para averiguar uma série de irregularidades estruturais na construção da Penitenciária Federal de Mossoró, inaugurada em julho de 2009. A decisão foi tomada no final da tarde de ontem, após uma vistoria técnica no local, onde os dois foram pessoalmente constatar se há procedência nas denúncias feitas pelo juiz federal Mário Jambo, além de também verificar a veracidade das perícias preliminares feitas pela Polícia Federal. Ao final do procedimento, que tem prazo de seis meses, será decidido se o Ministério Público Federal ingressará com uma Ação Civil Pública para denunciar os possíveis responsáveis. Neste segundo momento, se

os problemas forem realmente constatados, poderão ser penalizados através de ações de ressarcimento, improbidade administrativa e ações penais e criminais, a Caixa Econômica Federal, contratada para fiscalizar a construção da penitenciária, a construtora Venâncio, responsável pela obra, e o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), órgão ligado ao Ministério da Justiça.

Questionado sobre a possibilidade de o Tribunal Regional Federal revisar a decisão de interdição proferida pelo juiz Mário Jambo, e assim manter o traficante Fernandinho Beira-Mar em Mossoró, o procurador foi enfático. Para ele, se isso vier a acontecer, será uma decisão absurda. “Será um absurdo mesmo. A questão não é o Beira-Mar. Não vamos mistificar. Poderia ser qualquer

outro preso. O fato é que o presídio não tem condições de receber mais nenhum preso. São irregularidades que não condizem com um presídio de segurança máxima. Estas irregularidades não aparecem nas outras unidades federais”, destacou ele, se referindo as demais unidades federais de Catanduvas (PR), Porto Velho (RO) e Campo Grande (MS).

Se houver a revisão do TRF, o procurador prometeu tentar, de alguma forma, convencer os procuradores regionais, sediados em Recife, e que têm total independência, para que recorram da decisão. “Se isso acontecer, coisa que eu espero que não aconteça, vou tentar expressar a minha preocupação e impressões pessoais para que eles concordem. Com dever funcional, vou informá-los sobre o que eu vi pessoalmente”, finalizou.

“PARA ELE ESTÁ TUDO BEM”

Durante a inspeção, que durou três horas exatas (das 14h às 17h), os procuradores Fernando Rocha de Andrade e Marina Vasconcelos passaram quase meia-hora abrindo e fechando portas e grades. Passaram por dois equipamentos de raios-X. “Quanto à segurança interna, minha sensação é de total segurança. Mas para me abalizar com certeza, preciso do trabalho que será apurado no inquérito e perícias que serão realizadas durante o inquérito”, ponderou Fernando Rocha.

Durante a revista, os procuradores conversaram com 14 presos, entre eles o próprio Fernandinho Beira-Mar. “Durante as entrevistas com os detentos verificamos diversas rachaduras bem patentes no chão e nas paredes. E dos presos recebemos várias queixas com relação à quantidade de comida e sobre a qualidade da água”, revelou.

“E quanto ao Fernandinho?”, indagou a reportagem. “Beira-Mar não fez queixa alguma. Pra ele está tudo bem”, disse o procurador Fernando Rocha.

“O FATO É QUE O PRESÍDIO NÃO TEM CONDIÇÕES DE RECEBER MAIS NENHUM PRESO”

Fernando Rocha de Andrade
Procurador da República

BATATA QUENTE

/ CMAI / ESCOLA DE ARTE MANTIDA PELA FUNCARTE NÃO PAGA AOS PROFESSORES E DEIXA 400 ALUNOS SEM AULAS

FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / N



► Novos alunos foram surpreendidos ontem com a escola fechada

MARCELO GODEIRO
DO NOVO JORNAL

O NOVO PRESIDENTE da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte), Roberto Lima, mal sentou na cadeira e já encontrou problemas. O Centro Municipal de Artes Integradas (CMAI) do Conjunto Panatís, Zona Norte de Natal, está com as atividades paralisadas. Os alunos matriculados que compareceram ao primeiro dia de aulas, deram com a cara na porta. Aliás, com a cara num aviso que justificava a suspensão das atividades por tempo indeterminado pela falta de pagamento do salário dos professores.

Aproximadamente 400 alunos matriculados estão sendo prejudicados com a suspensão das atividades. Os quatorze professores e os três funcionários administrativos contratados pela Organização Não Governamental ATIVA, mantida pela prefeitura de Natal, estão há dois meses sem receber os salários e por isso decidiram entrar em greve.

Vinculado à Funcarte, o CMAI oferece nos três turnos, oficinas de arte gratuitas para toda a comunidade da Zona Norte de Natal. As vagas são distribuídas entre 15 cursos, sendo nove de música, cinco de artes visuais e um de teatro. Porém, tudo está paralisado.

Na instituição funcionam turmas mistas, que atendem os moradores em todas as faixas etárias. A aposentada Maria das Dores Gomes de Moraes, 70, participa a dois anos das atividades desenvolvidas no CMAI. No local ela faz cursos de artes visuais e iniciação musical.

Preparada para assistir a primeira aula de 2011, na manhã de ontem chegou cedo a sede centro. No local não encontrou ninguém. "Eu pensava que hoje (ontem) tinha aula. Avisaram-me no período da matrícula que era o primeiro dia", disse.

As aulas de violão e canto serão o novo desafio da aposentada, que para ter acesso

ao curso, submeteu-se aos testes de audição necessários para a garantia da vaga. Porém, o primeiro obstáculo já apareceu: os professores estão em greve.

Maria das Dores de Moraes revela que estava bastante ansiosa para o início das aulas, mas não condena a atitude dos profissionais. "Se eles não receberam, então não querem trabalhar. Não condeno os professores. Vou para casa. Perdi foi a minha passagem" comentou referenciando que essa é a primeira vez que acontece a interdição da rotina do CMAI.

O som de um aparelho celular foi o único sinal que evidenciou a presença de algum funcionário. Quando a reportagem circulava pelo jardim do centro a procura de alguém, um guarda municipal interveio. Questionado sobre a ausência dos servidores e paralisação das atividades, respondeu que o "expediente interno está suspenso pela diretoria em função da informação que está no cartaz".

Procurado pela equipe de reportagem do NOVO JORNAL, o presidente da Funcarte Roberto Lima afirmou não ter conhecimento sobre o problema. "Estou chegando agora na pasta e ainda vou montar uma reunião para avaliar a situação. Nosso objetivo é fazer o que funciona bem, ainda melhor. Mas eu preciso de tempo", afirmou.

Segundo Maria Luduvina da Costa, chefe do Espaço Cultural Francisco das Chagas Bezerra Araújo, praça popularmente conhecida como "Área de Lazer do Panatís" em que o CMAI está integrado, os funcionários com salário atrasado esperam com a mudança da secretaria a solução definitiva do problema.

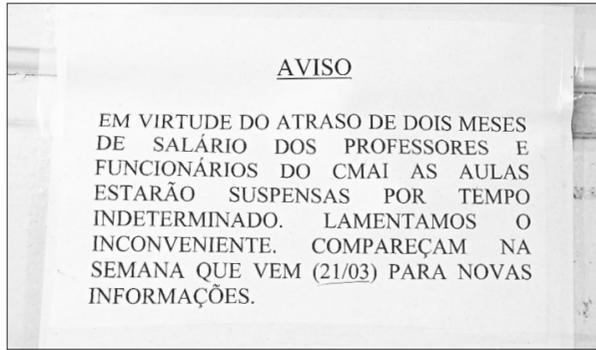
Uma semana foi prazo instituído pela administração do CMAI para a retomada das turmas. Uma reunião está marcada para o próximo dia 21, segunda-feira, para passar aos alunos um balanço do problema, assim como agendar ou manter suspenso o início das aulas.

PROBLEMAS SÃO ANTIGOS

O coordenador do Centro Municipal de Artes (CMAI) Leonardo Rocha, foi na manhã de ontem à Funcarte cobrar providências ao novo secretário. Ele conta que no gabinete encontrou apenas um boato sobre o agendamento bancário para hoje, mas afirma não ter constatado nada em documento oficial.

Leandro Rocha considera que a mudança do secretário possa ser a causa do atraso, mas ele advertiu: "esta não é a primeira vez que acontece atraso no pagamento de salários dos servidores do CMAI. Em 2009 ficamos sem receber por quase cinco meses", disse.

O CMAI funciona há cinco anos como um projeto escola, mantido pela Fundação Capitania das Artes através de um



► Aviso informa suspensão de atividades por falta de pagamento de salários

fundo cultural que destina verba para aquisição de material de suporte às atividades de sala de aula, manutenção do prédio e pagamento dos servidores.

O coordenador aponta fa-

lhas no repasse são rotineiras, mas que nunca chegaram a provocar a suspensão da unidade. "O projeto é importante para a cidade. Não podemos deixar que ele desapareça", finalizou.

/ COMENTÁRIO /

PROBLEMAS EM CURSO

O acúmulo de problemas não solucionados pela prefeita Micarla de Souza inviabiliza sua administração e indica um futuro político sombrio para o seu projeto de vida. Na área de Cultura, especialmente, seu retardamento é o que o povo costuma chamar de "um Ó".

Aí está a prova. Mal assumiu o cargo de presidente da Funcarte, Roberto Lima já se depara com incomodo desafio – atualizar salários atrasados dos professores de educação artística que prestam serviço no Centro Municipal de Artes Integradas (Cemai), em Panatís, um dos bairros mais populosos da Zona Norte. A escola não tem infraestrutura e subsiste graças ao idealismo de seus professores, que fazem das tripas coração para mantê-la atuante e prestando serviço à comunidade. Este é um dos inúmeros problemas que afetam a Funcarte, cujo novo presidente é apenas mais uma escola equivocada.

Micarla minimiza a extensão de seus problemas administrativos e finge que tudo está bem, quando a realidade que salta aos olhos de todos é bem outra. Engessada por uma rede de problemas sem solução que foram se acumulando desde que assumiu o mandato de prefeita, Micarla é alvo de críticas que espocam de todos os lados. Hoje mesmo, em sua coluna semanal, o jornalista Paulo Tarcisio faz uma crítica séria e pertinente ao novo modelo de gestão forjado por técnicos da Fundação Getúlio Vargas, que já viveu melhores momentos e se impunha por sua credibilidade. Esse "novo" modelo, explicado por jargões e palavras sem pensamento, dão a medida do desastre pilotado por Micarla de Souza. O problema de Micarla é ela mesma. A Funcarte é apenas um reflexo da incompetência dessa retardatária.

FRANKLIN JORGE
Editor de Cultura



► Maria Luduvina da Costa, diretora do CMAI



► Maria das Dores Gomes de Moraes, aluna

LITERATICES

/ POESIA FALADA / CONCURSO
PROMOVIDO NO BECO DA LAMA MOSTRA A
MÁ QUALIDADE DA PRODUÇÃO LOCAL

LUANA FERREIRA
 DO NOVO JORNAL

JÁ PASSAVA DE 19h quando Antônio Carlos de Almeida subiu ao palco montado na Rua Gonçalves Ledo, na Cidade Alta, entre o salão de beleza Grande Ponto e o armazém da Leader. “Aquieta-te Censura! Por que não te calas, Censura? Escolheste o Dia da Poesia para dar tuas caras de novo? Como se fosse de novo? Ledo engano!”, bradou ao microfone, depois de explicar que os versos, escritos no mesmo dia, homenageariam poetas populares que haviam sido hostilizados pela manhã em Mossoró.

Era segunda-feira, 14 de março, Dia Nacional da Poesia, e tinha início o I Concurso Poético-Performativo da SAMBA. Poucas pessoas prestavam atenção em Antônio Carlos, embora uma pequena multidão tenha se formado um pouco mais adiante, em frente ao bar Bardallos. Da plateia vinham risadas, conversas, gritos de estímulo, pedidos de cerveja, palmas espaçadas. Eram pessoas que haviam preferido o Concurso da SAMBA ao evento oficial, organizado pela Fundação José Augusto, que ocorria no mesmo horário no Teatro de Cultura Popular, em Petrópolis, e com atrações nacionais.

“Namastê”, cumprimentou o segundo inscrito de cima do palco, Darci Girassol, de palmas unidas em frente ao peito, um aceno de leve com a cabeça, antes de ir de “Via Láctea”.

Igor Barbosa entrou decidido, com garrafa de vinho na mão. Levantou as mãos para os céus. “Benção, vô Ernesto”, e botou pra fora “Fome e Banquete”, mas não conseguiu empolgar o público. A noite estava quente e o isopor de cervejas que o Bardallos colocou na calçada esvaziava rápido.

Nem “Quando a moça passou” envolveu o público, embora os três jurados, sentados numa cadeira de boteco e acompanhando tudo com as cópias das poesias em mãos, tenham esboçado uma expressão de alegria. “O poeta pousou na moça/ Seu olhar/ e cutucou o passarinho para ele/ Por som

na cena./ Já a moça? / Olhou para o poeta/ De mão na cintura e disse:/ “Só aceito a canção do passarinho/ Se o moço fizer a letra da música”, recitou quase sem se mexer Jeovânia P. Os jurados eram os poetas Rizolette Fernandes e João da Rua e o jornalista Sérgio Vilar, que entrevistara João da Rua momentos antes e transmitira ao vivo no blog dele, Diário do Tempo. Jeovânia P. ganharia o primeiro lugar não pela performance, claro, mas pela poesia. “Foi difícil porque as pessoas estavam falando muito alto”, disse depois.

O videomaker Augusto Lula, um homem de barbas, presidente da SAMBA, se aproximou em silêncio. “Queremos discutir a oralidade da poesia” disse-me antes, sobre a intenção do concurso. Ele explicou que o evento não fazia frente ao que se desenrolava no Teatro de Cultura Popular e que a Fundação José Augusto era uma das patrocinadoras. “Nós não podíamos abrir mão de que a SAMBA produzisse algo fora do Beco da Lama”. Não havia regras ou restrições para participação, exceto pelo tempo de apresentação, que não poderia exceder três minutos. Catorze poetas se inscreveram e apenas um, Josenildo Brasil, autor de “Poema sentido”, não chegou a tempo. Tudo foi documentado em vídeo e fotos.

Wesckley Cunha foi o primeiro que esboçou alguma performance. De cordinha amarrando punho e gargalo da cerveja, colocou: “Quem nunca sofreu de amor/ que me atire a primeira pedra/ Quem não tem medo de amar/ que me atire o primeiro beijo”. Esperou. Uma senhora estalou um beijo nas mãos lá de baixo, ele sorriu, emitiu um grunhido. E continuou, carismático, arrancando palmas efusivas das pessoas que começavam a se aproximar do palco. Ficou em segundo lugar.

O que Jackson Garrido falava não estava escrito. “Boa noite, senhoras e senhores/ apertem os cintos e parafusos/ que a viagem é longa, lombra, dura/ puiiiiiiii/ comer abacaxi”. Uma mulher não se continha, gargalhava alto.

“O poeta pousou na moça/ Seu olhar/ e cutucou o passarinho para ele/ Por som na cena./ Já a moça? / Olhou para o poeta/ De mão na cintura e disse:/ “Só aceito a canção do passarinho/ Se o moço fizer a letra da música”

JEOVÂNIA P. (poesia vencedora)



▶ Geovanna P, Wesckley Cunha e Harrison Gurgel vencedores do dia da poesia 2011

EVENTO NÃO PASSA DE ‘BRINCADEIRA’

Ivo Maia não fez performance com “Um olhar sobre meu quintal”, mas chamou atenção pelo chapéu de cangaceiro dourado e a capa branca com estampa colorida. A poesia de Harrison Gurgel estava no livreto “O Poder do Pensamento”, em que ele aparece em posição de Yoga. Entou os versos quase como quem reza. Ficou em terceiro lugar. A essa altura, o público estava mais interessado, e os concorrentes se aplaudiam com vontade.

Paulo Alves levou o sobrinho como mestre de cerimônias e confidenciou à plateia: “Fiz um desafio a mim mesmo: será que eu não sou capaz de escrever um poema de

amor? Só os outros escrevem poemas de amor? Eu não tenho talento para escrever poema de amor”. E depois tascou os derramados “Viajar a outros lugares/ E mesmo assim me afastando/ Estarei sempre te amando”. Depois dele houve mais versos líricos, engajados, poesia de cordel, homenagem ao Beco da Lama e aos poetas.

Não demorou cinco minutos para que os jurados decidissem os ganhadores do concurso. “Achei bem fraco de poesia e performance, mas o foco desse concurso não é revelar poetas, mas dar oportunidade a pessoas de mostrarem suas poesias”, opinou Sérgio Vilar, para quem Wesckley Cunha seria

o vencedor. “Foi interessante porque apresentou uma diversidade de estilos, e a espontaneidade tem a ver com o estilo do Beco”, ponderou o poeta João da Rua. “Houve coisas que não estavam em forma de poesia: era mais um texto, e algumas performances estavam desconectadas da poesia”, avaliou Rizolette Fernandes.

Quando foram anunciados, o terceiro lugar disse um tímido “obrigado”, o segundo, “é isso aí”, e a primeira, “valeu”. Jeovânia P., que é filósofa e já havia vencido um concurso de poesias na UFPA, ganhou das mãos do deputado estadual Fernando Mineiro o enorme prêmio criado pelo artista plásti-

co Guaraci Gabriel: uma lâmpada em fibra de vidro de cerca de 70 cm partida ao meio em que o filamento era uma garrafa de vinho. Homenagem a Blecaute, poeta marginal que habitava o Beco da Lama até a década de 90. Os outros levaram livros de escritores potigüeres.

Era o Dia Nacional da Poesia no Beco da Lama, e a competição séria e os rigores da academia ali eram uma formalidade que não cabia. A noite continuava quente, o isopor do Bardallos não parava de esvaziar e as pessoas estavam felizes. Mais tarde haveria apresentações do grupo de hip hop Conexão Mil Graus, a cantora Simona Talma e a banda DuSouto.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



Besouro Verde 3D - Cinemark: 21h25.
 Moviecom: 14:40 - 19:25 - 21:45



Bruna Surfistinha - Cinemark: 12h00-13h35-14h30-16h05-17h05-18h35-19h35-21h05-22h05-23h35-00h40.
 Moviecom: 13:10 - 15:20 - 17:30 - 19:45 - 22:00



Cisne Negro - Cinemark: 15h00 - 20h00 - 22h30. Moviecom: 19:00 - 21:20

Esposa de Mentirinha - Cinemark: 13h50 - 16h30 - 19h10 - 21h50

Gnomeu & Julieta 3D - Cinemark: 13h05 - 15h10 - 17h15 - 19h20. Moviecom: 14:05 - 15:55 - 19:55

Justin Bieber 3D: Never Say Never - Cinemark: 13h00 - 15h30 - 18h00. Moviecom: 17:45

Malu de Bicicleta - Cinemark: 14h00



O Discurso do Rei - Cinemark: 16h15 - 18h55 - 21h35



O Turista - Cinemark: 20h30

Rango - Cinemark: 17h30 - 20h00. Moviecom: 14:30 - 16:45 - 19:00 - 21:15

Desconhecido - Moviecom: 14:55 - 17:15 - 19:35 - 21:55

O Ritual - Moviecom: 17:00 - 21:45

Vovó... Zona 3: Tal Pai, Tal Filho - Moviecom: 14:50 - 17:05 - 19:20 - 21:35

EVENTOS

O Cine Sesc exhibe, às 12h “Clássicos e Modernos” - coletânea que reúne obras assinadas por importantes nomes da cinematografia brasileira, como Humberto Mauro (“A velha a ficar”, de 1964). O Sesc Restaurante fica localizado a av. Rio Branco, 375, Cidade Alta. A entrada é gratuita com apresentação da carteira do Sesc. Informações: www.m.sesc.com.br.

O Teatro Alberto Maranhão, na Ribeira, apresenta Apareceu a Margarida - montagem do texto clássico escrito em 1973 por Roberto Athayde, às 19h. Entrada: R\$ 20 e R\$ 10 (meia).

Marcos Sadeapaula



“ O Brasil não tem problemas, só soluções adiadas”

Luís da Câmara Cascudo (1898-1986)
Historiador e folclorista potiguar

Você sabia?

Que o Meios deverá ter um administrador provisório? Que o salão de eventos Álvaro Dias ficou pequeno para o grande número de pessoas que estiveram presentes à audiência pública em alusão a problemática que enfrenta a ONG MEIOS (Movimento de Integração e Orientação Social)?

Bate e volta?

Para as fãs locais, a cantora potiguar Roberta Sá se apresenta no próximo dia 25 (sexta) em João Pessoa. O show terá entrada franca e a apresentação é promovida pela Prefeitura de João Pessoa, através do projeto Som das Seis e integra a programação em homenagem ao mês da Mulher. O local para o show ainda não foi definido, mas segundo a Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), poderá ser no Ponto de Cem Réis ou no Espaço Cultural.

Imperdível!

No próximo dia 25, sexta-feira, no Teatro Alberto Maranhão, tem o lançamento do disco Papo de Passirim com show de Zé Renato e Renato Braz, com show de abertura de Khrystal às 20h30. Os ingressos custarão R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia), e quem quiser fazer reserva é só ligar para o Zé Dias no 9414-5910.

Corra!!!

O cantor Seu Jorge faz uma apresentação exclusiva em Natal no dia 1º de abril, no Teatro Riachuelo. Os ingressos começam a ser vendidos hoje, na Harabello Turismo e Loja Sol Bijoux do 3º piso do Midway Mall. O valor do frontstage é R\$ 100 e a cadeira R\$130. Estudante tem direito a meia entrada, mediante apresentação da carteira de estudante na compra e na entrada do show.

Sem dor

Amanhã, numa promoção da Casa de Idéias, leia-se Chrystian de Saboya, a inauguração da Zellus – Centro de Depilação, na Rodrigues Alves, 1003, no Tirol.

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Michelle e Ezio Costa, com Aécio e Benedita Diniz, fazendo festa no Porto Brasil em Pirangi



► O procurador Bruno Macêdo e o presidente da ABIH Habib Chalita na posse dos novos secretários municipais



► A bela Taise Cintra aplaudindo e aprovando a mudança dos secretários promovida por Micarla



► Tasso Melo e Carlos Frederico Mesquita com Gabriel, que acabou de chegar de Dublin, no Mercado de Sampa



► A governadora Rosalba Ciarilli comemorando o Dia da Mulher com a imortal Ana Maria Cascudo Barreto e a desembargadora Judite Nunes



► O DJ Múcio NT vestido de advogado no Centro Municipal de Educação Aluizio Alves

Café com conciliação

Para celebrar o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, o PROCON-RN ofereceu ontem um café da manhã, para consumidores e servidores na sede do órgão, situado no bairro da Ribeira. O evento contou com a parceria da empresa telefônica Oi Nordeste, que na ocasião esteve com um stand próprio realizando conciliações junto aos consumidores.

No Praia

Hoje tem show de Lene Macedo a partir das 20h no Praia Shopping Musical.

Celebridades

As estrelas da festa Ministry of Sound serão hóspedes do InterCity durante a etapa Natal da turnê que acontece na próxima sexta no Vila Hall. Além do DJ Richard Murray, de Londres, os DJs Ely Yabu de Floripa, VJ Limoni e o DJ Léo B de Recife vão curtir uma bela vista de Natal das varandas do hotel da Praia de Areia Preta.

Consumo consciente

Ontem o Carrefour realizou em todo o país o Dia do Consumidor Consciente. A rede convidou a todos os clientes a não utilizarem sacolas plásticas e sim, embalagens sustentáveis. Esta ação envolveu mais de um milhão de clientes e reduziu cerca de 2,5 milhões de embalagens de plástico. O Carrefour tem como compromisso eliminar o uso das sacolinhas em suas unidades até 2014.

no ar

A cantora Valéria Oliveira estará apresentando o seu show “no ar” no Teatro Alberto Maranhão no dia 22 de março (próxima terça) comemorando os 10 anos da Rádio Universitária. Com participações especiais de Eduardo Taufic e Simona Talma, o espetáculo tem cenário virtual baseado nas obras do artista plástico Ítalo Trindade. Ainda este mês, Valéria estará se apresentando no dia 30 no SESC Pinheiros em Sampa e 31 no Teatro Rival, na Cinelândia do Rio de Janeiro.

Loja virtual

Após alguns meses de elaboração e testes, finalmente foi anunciado o lançamento da novíssima loja virtual dos Jovens Escribas! Todos os livros à venda com frete grátis para todo o Brasil. Passem lá: www.jovensescribas.com.br.

Presença

Com um estande de 36 m² e algumas propostas diferenciadas de empreendimentos, a Re/Max está marcando presença no 10º Salão Imobiliário, que acontece de hoje até domingo no Centro de Convenções de Natal. Na ocasião, irá mostrar o lançamento do “Ventos Elísios”, que foi pensado para quem quer morar num dos locais mais nobres e charmosos da cidade, o bairro de Petrópolis. A imobiliária está presente em 80 países e atua desde 1973, principalmente na compra e venda de imóveis. A marca se destaca há cinco anos em primeiro lugar como a mais lembrada do setor imobiliário nos Estados Unidos e em países europeus, segundo o ranking da revista americana Entrepreneur 500.

Amor platônico

Na semana do casamento a menstruação chega causando um verdadeiro desespero na noiva que aos prantos desabafa com a mãe: - Pôxa mãe, justo na semana do meu casamento tenho que ficar desse jeito! Como vai ser na lua de mel? O meu futuro marido vai me odiar! Vendo a situação da filha, a mãe resolve conversar com o noivo a fim de tranquilizar a noivinha neurótica. - Mas, Dona Maria - diz o noivo - por favor, diga à sua filha que o ocorrido é um mero infortúnio e nada significa comparado ao tamanho de nosso amor. Diga a ela que por uns dias ficaremos no amor platônico! Aliviada, a sogra volta para casa rapidamente para acalmar a filha. - Filha! Olha, fui lá falar com o teu noivo e ele entendeu o seu problema. Ah, e ele também falou para você não se chatear que, enquanto você permanecer menstruada, vocês ficam só no amor platônico, viu? A filha fica aliviada e, quando a mãe já estava saindo do quarto, pergunta: - Mãe! Mas o que é amor platônico? - Também não sei o que é, filha. Mas, em todo caso, lave bem a bunda e escove bem os dentes.

Novo Flash

Posse dos novos secretários de Natal, no Centro Municipal de Educação Aluizio Alves, na Cidade da Esperança

FOTOS: D'LUCA / NJ



► A prefeita Micarla de Souza com o senador Paulo Davim e os secretários Bosco Afonso e Walter Fonseca



► Heráclito Noé, Maurício Gurgel e Chagas Catarino



► Cláudia Amélia e Miriam de Sousa



► Micarla de Sousa, o deputado federal Henrique Eduardo Alves e o vereador Enildo Alves



► Gilson Moura e Luiz Almir, novo presidente da Urbana



► Luciana Toscano e Rose de Sousa



► Fátima Moraes, Wagner Araújo, Roberto Lima e Cláudio Porpino

/ JOGOS-2012 /

LONDRES INICIA VENDA DE INGRESSOS

FOLHAPRESS

COMEÇOU A VENDA de ingressos para as Olimpíadas de Londres, que serão disputadas em 2012, com início para daqui a exatos 500 dias.

São cerca de 6,6 milhões de entradas disponíveis para o público geral, com preços entre 20 libras (aproximadamente R\$ 53) e 2.012 libras (R\$ 5.405).

A partir de agora haverá um prazo de seis semanas (até 26 de abril) para solicitar uma dessas entradas, que correspondem a 75% da cota total, antes de ser realizado o sorteio para decidir quem serão os afortunados que poderão enfim efetuar a compra. Todos os inscritos nesta fase terão as mesmas chances, não importando o dia de preenchimento das fichas.

As entradas postas à venda ontem valem apenas para as 26 modalidades esportivas que integram as Olimpíadas.

O comitê organizador oferece também aos espectadores pacotes de viagem que incluem o ingresso para alguma das competições olímpicas mais o hotel para o torcedor se alojar durante a estadia em Londres.

A previsão é que visitem a cidade durante os Jogos entre 1,3 e 2,2 milhões de turistas adicionais aos que já passam por Londres durante todos os verões.

SANTOS ENCARA JOGO DE RISCO

/ LIBERTADORES / EQUIPE DA VILA PEGA O COLO COLO E GANSO DEVE ENTRAR JOGANDO PELA PRIMEIRA VEZ DESDE OPERAÇÃO NO JOELHO

FOLHAPRESS

DEPOIS DE DOIS empates em dois jogos, o Santos encara o duelo de hoje no Chile, contra o Colo Colo, às 21h50 no estádio David Arellano, em Santiago (Chile), como decisivo pela Libertadores.

Para o clube, uma derrota em Santiago coloca em perigo todo o planejamento para 2011, que tem a competição continental como prioridade. Até a busca por um novo técnico foi interrompida durante a semana, mesmo com Muricy Ramalho livre depois de deixar o Fluminense.

A ordem no time é manter o foco exclusivo na partida contra o clube chileno e iniciar a recuperação no campeonato, que o Santos venceu pela última vez em 1963.

"Esse é o primeiro de uma série de jogos decisivos que teremos pela frente. Se ganharmos, vamos para cinco pontos e empatamos com o líder", disse o meia Elano.

O Santos é terceiro no grupo, atrás do Colo Colo, que tem um ponto a mais, e do Cerro Porteno, que lidera com cinco pontos ganhos.

Mesmo um revés hoje, que obviamente atrapalhará a campanha, não tira dos santistas a possibilidade de se classificarem para as



► Ganso e Neymar: o primeiro joga o tempo que aguentar

oitavas de final dependendo apenas de seus próprios resultados.

O Santos teria de vencer os três jogos restantes, sendo dois em casa, para chegar a 11 pontos. Colo Colo e Cerro, que se enfrentam na última rodada, se "matariam".

"Sem dúvida, é uma partida decisiva. Mas ainda vão faltar três jogos e muita coisa pode acontecer no segundo turno", afirmou o técnico Marcelo Martelotte, que assumiu a direção da equipe no empate com o Cerro.

GANSO

Paulo Henrique Ganso é a principal arma do Santos na bus-

car de sua primeira vitória nesta edição da Taça Libertadores.

O meia, que voltou aos gramados jogando bem no último sábado, na vitória sobre o Botafogo, começará o duelo entre os titulares escalados por Marcelo Martelotte.

Apesar da expectativa criada após Ganso ter atuado por todo o segundo tempo da partida pelo Paulista, ele dificilmente terá condições de suportar os 90 minutos contra os chilenos do Colo Colo.

Ontem, antes do treino de reconhecimento do estádio David Arellano, em Santiago, o jogador fez exercícios de fortalecimento muscular.



► Júlio César é carregado pelos colegas: virada histórica

/ EUROPA /

INTER SUPERA FALHA DE JÚLIO CÉSAR E AVANÇA

FOLHAPRESS

CAMPEÃ DA COPA dos Campeões em 2010, a Inter de Milão superou uma falha do goleiro Júlio César, derrotou o Bayern de Munique por 3 a 2, na Alemanha, e se classificou para as quartas de final da atual edição da principal competição europeia de clubes.

Os gols marcados fora de casa definiram essa eliminação. O Bayern ganhou por 1 a 0 em Milão.

Etóo abriu o placar aos 3min, só que o time italiano sofreu o empate em um erro de Júlio César. O brasileiro não conseguiu encaixar a bola e deu rebote para Gomes fazer 1 a 1, aos 21min.

No duelo de ida, o Bayern vencera com uma falha do goleiro da seleção brasileira. Ele deu rebote no gol que definiu o triunfo alemão na Itália.

Os jogadores da Inter sofre-

ram com a velocidade e qualidade dos atletas do Bayern de Munique. Depois da falha, Júlio César se recuperou e fez boas defesas.

A virada da equipe alemã veio aos 31min. Thiago Motta, volante da Inter, tentou cortar um lançamento, mas a bola sobrou para Müller, que chutou certo.

Depois de ficar em vantagem, o Bayern deitou e rolou em campo até o final do primeiro tempo.

A Inter só voltou a reagir quando o técnico Leonardo decidiu colocar o meia brasileiro Philippe Coutinho no lugar de Stankovic, aos 6min. Doze minutos depois, Sneijder chutou cruzado: 2 a 2.

Aos 42min, Etóo rolou a bola para Pandev, que, livre, chutou forte para fazer 3 a 2 e assegurar a classificação.

Rádio é tudo igual

Era! 1º aniversário

MIX
Natal



Rádio é tudo igual, mas a MIX é diferente.



DECISÃO EM CLIMA DE REVANCHE

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

TRINTA E OITO dias separaram o primeiro encontro entre ABC e Santa Cruz, este ano, pelo Campeonato Estadual. Naquela primeira partida, no mesmo Frasqueirão, a equipe do interior venceu e por pouco não foi responsável por uma grande crise no ABC depois de um ano de glórias. Mas apenas o futebol é capaz de oferecer a chance de recuperar o crédito perdido em tão pouco tempo.

Hoje, às 20h30, o alvinegro tem a chance dar o troco ao Tricolor do Inharé e, de sobra, encurtar o caminho para o título do primeiro turno ao inverter a vantagem dos visitantes com uma vitória em casa. Basta fazer valer a pecha de melhor ataque do campeonato estadual.

Missão fácil, se o adversário não fosse o Santa Cruz, que promete não dar mole aos anfitriões. Invicto na competição, o Gavião quer voar baixo e transformar uma das melhores defesas da competição na mais eficiente do primeiro turno.

Pela dificuldade da partida, o técnico Leandro Campos poderá contar com o retorno do atacante Éderson e do volante Ricardo Oliveira. O fato foi, inclusive, explorado pelo treinador como des-

piste em relação ao comandante adversário. "Posso usar pelo menos oito variações de equipe com o que temos à disposição. Três volantes, três zagueiros, três atacantes", afirmou Campos que, ao ser questionado se a confirmação do time não seria feita por dúvida ou mistério, preferiu despistar também a reportagem. "Tenho uma pequena dúvida, mas o goleiro tá confirmado."

Em relação à possibilidade de devolver a derrota sofrida no início da competição, Leandro afirmou não haver revanchismo e que o objetivo do ABC será inverter a vantagem do adversário de jogar por dois resultados iguais. "Vamos procurar inverter a vantagem ao nosso favor. O caminho que percorremos foi muito árduo e dentro do planejamento feito, conquistar o primeiro turno é um dos passos", projetou.

Peça do mistério arquitetado por Leandro, o volante Ricardo Oliveira deverá retornar à equipe titular apesar dos dois jogos que ficou afastado. Experiente, o capitão alvinegro jogou para o Santa Cruz o favoritismo, apesar de jogar em casa. "Eles estão invictos e têm a vantagem, são os favoritos."

O atacante Éderson não seguiu a mesma linha e preferiu zerar o confronto, apesar da vantagem dos visitantes. "Essa final zera



▶ Cascata corre para marcar durante treino no Frasqueirão: meia está disposto a dar o troco e ser "pior ou melhor jogador da partida"

tudo, Vamos aqui buscar a vitória para levar um bom resultado para Santa Cruz", ponderou o jogador.

Apesar do mistério, o técnico

Leandro Campos não deverá trazer grandes surpresas para a disputa da final. Na defesa, o ABC deverá ter três zagueiros, com a vol-

ta de Tiago Garça. No meio, dois volantes e apenas Cascata na armação, enquanto Éderson e Leandro formariam o ataque.



HUMBERTO SALES / NJ



POSSO USAR

PELO MENOS OITO

VARIAÇÕES DE EQUIPE

COM O QUE TEMOS À

DISPOSIÇÃO"

Leandro Campos

Técnico do ABC

CASCATA QUER TROCO NO FRASQUEIRÃO

Em meio aos preparativos para a decisão do 1º turno, o meia Cascata é um dos poucos que admite o clima de revanche no clube e chega ao ponto de afirmar que está "engasgado" com a derrota na fase classificatória. Segundo ele, o elenco do ABC evoluiu e não pretende cometer o mesmo erro da única derrota no campeonato.

"Acredito que colocamos os

pés no chão. Quando o campeonato começou, achávamos que poderíamos fazer o gol a hora que não era assim. Desde aquela partida, evoluímos bastante e crescemos como time", avaliou o camisa 10 abecedista.

O ídolo alvinegro, inclusive, já havia sinalizado dias antes de confirmar a vaga na final do turno, o desejo de voltar a enfrentar o San-

ta Cruz numa provável decisão. "Torcia muito para que chegasse esse dia, para que eles chegassem à final. Ter a oportunidade de devolver aquela derrota será muito importante."

O desejo do jogador em vencer é tão grande que ele define, previamente, sua atuação em possíveis extremos. "Tava falando com uns amigos e digo a vocês, serei o pior ou melhor jogador dessa partida."

TRICOLOR QUER JOGAR SEM MEDO NA CASA DO ADVERSÁRIO

DIEGO HERVANI
NOVO JORNAL

PRIMEIRO COLOCADO NA fase classificatória do primeiro turno, invicto e o time responsável pela única derrota do ABC na competição... E no Frasqueirão. Com todas essas credenciais o Santa Cruz vem a Natal querendo muito mais do que apenas evitar uma derrota. A busca pela vitória é o principal objetivo e, para isso, o time estará completo; inclusive com a presença confirmada do artilheiro Quirino.

Novos jogos, oito vitórias e apenas um empate. Um aproveitamento de 92%. Segundo melhor ataque, com 16 gols marcados, e melhor defesa, juntamente com a do rival da noite, sendo vazada em apenas cinco oportunidades. A campanha do Tricolor é inhatável. Mas, remando contra o que indicam os números, o treinador Wassil Mendes rechaça qualquer vantagem de sua equipe.

"Não tem essa de favoritismo. Se existe um favorito é o ABC, que joga em casa com o apoio do seu torcedor. Eles são uma equipe muito forte quando jogam em casa. Então, o favoritismo está todo do lado deles e não do nosso e é isso que eu estou procurando passar para os meus jogadores. Te-



▶ A pequena torcida do Santa Cruz no jogo contra o Alecrim, no Machadão: presença garantida no Frasqueirão

mos que manter os pés no chão e trabalharmos forte", destacou.

Wassil faz questão de destacar o respeito, muito respeito, com a qualidade do rival. "O time do ABC tem muita qualidade. São os atuais campeões brasileiros da Série C e do Campeonato Potiguar do ano passado. Então vai ser uma partida bastante complicada para a nossa equipe. Temos que ter bastante cuidado para não complicar para o segundo jogo", analisou.

Mesmo pregando humildade e pés no chão para os seus atletas, o comandante afirmou que o Santa Cruz vai tentar surpreender, mais uma vez, o adversário dentro de

sua casa.

"Nós temos que ir pensando em vencer o jogo, por mais complicado que seja. Se entrarmos em campo pensando em outro resultado que não seja a vitória as coisas podem complicar para o nosso lado. Vamos entrar com precaução, mas indo para cima, quem sabe a gente consegue mais uma vitória no Frasqueirão", disse, fazendo alusão ao 1 a 0 que o Santa Cruz fez no ABC, no dia seis de fevereiro, no Frasqueirão – única derrota alvinegra até agora no campeonato.

Sobre a possibilidade de atuar com o regulamento embaixo do braço, já que tem o direito de jogar

por dois resultados iguais, por ter terminado a primeira fase na liderança, Mendes não acredita que isso faça muita diferença, embora não descarte tentar se aproveitar dessa vantagem no segundo confronto.

"Pra falar a verdade eu acho bem complicado que aconteçam dois resultados iguais nas partidas. Acho isso bem complicado. Para mim a principal vantagem é decidir em casa. Mas como temos esse direito, vamos aproveitar caso seja necessário. Mas primeiro vamos pensar em obter um bom resultado na primeira partida", definiu o treinador.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

ARTILHEIRO JOGA

A terça-feira foi de apreensão para torcedores e comissão técnica do tricolor. Artilheiro do Campeonato Potiguar com sete gols e principal destaque da equipe na disputa, o atacante Quirino não dava notícias desde o último domingo, após a vitória sobre o Centenário, no qual marcou três gols.

Antes do treinamento de ontem, Wassil Mendes mostrava preocupação com a situação e ainda não sabia bem o que tinha acontecido. "Parece que um parente de Quirino morreu no interior do Ceará. Mas nós vamos conversar com ele", falou. Já na parte da tarde Quirino reapareceu para treinar e confirmou a má notícia: uma prima dele havia sido assassinada pelo ex-marido, por isso o atacante precisou ficar um tempo

FICHA TÉCNICA

ABC

Wellington; Irineu, Tiago Garça e Alessandro Lopes; Pio, Basílio, Ricardo Oliveira, Cascata e Renatino Potiguar; Éderson e Leandro.

Técnico: Leandro Campos.

SANTA CRUZ

Isaías; Rafinha, Pantera, Michel e Marciano; Jonatan, Lano, Robson e Paulinho Mossoró; Quirino e Didi.

Técnico: Wassil Mendes.

Estádio: Frasqueirão.

Horário: 20h30

Árbitro: Wilson Seneme (FIFA)



NÓS TEMOS QUE

IR PENSANDO EM

VENCER O JOGO, POR

MAIS COMPLICADO

QUE SEJA"

Wassil Mendes

Técnico do Santa Cruz

a mais com a família.

Mas nem a grave tragédia familiar tira o foco do atacante na decisão. "Ela era uma pessoa com a qual eu cresci; passei minha infância convivendo com ela. A gente fica muito triste com a situação, mas, dentro do possível, eu estou tranquilo e vou para o jogo amanhã [hoje]", explicou.

Wassil Mendes se mostrou aliviado com a confirmação da principal estrela tricolor em campo nesta quarta-feira. "Ele é muito importante para a nossa equipe. É um jogador que é a referência do nosso ataque e o nosso maior artilheiro. É muito bom saber que ele estará em campo ajudando à nossa equipe", comemorou.

Outro bom motivo para otimismo é que, com a confirmação de Quirino, o Santa Cruz vai poder contar, mais uma vez, com todos os seus titulares em campo.